

AÇÕES DO **SISTEMA** **AGRICULTURA** NO COMBATE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS COVID-19

20 de setembro de 2021



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	2
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	3
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - EMATER-MG.....	12
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS – EPAMIG.....	24
INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA - IMA.....	29
Dados do Setor Agropecuário.....	39
Dados de Abastecimento e Comercialização	39
Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) em Minas Gerais	54
Dados de produção em Minas Gerais	56
Exportações do Agronegócio de Minas Gerais.....	58

Índice de temas

- Agricultura Irrigada, 5, 6
- Agroindustrialização, 18, 27
- Análise laboratorial, 37
- Apicultura, 4, 17
- ATER, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21
- Avicultura, 17
- Bovinocultura, 14, 26
- Cachaça e aguardente de cana, 37
- Cafeicultura, 15
- Certificação, 35
- Comercialização, 18
- crédito rural, 21
- Culturas Agrícolas, 16
- Dados das Agroindústrias, 3
- Dados de produção em Minas Gerais, 3
- Dados do Setor Agropecuário, 3
- Desenvolvimento Sustentável, 20
- Dinamização/retomada econômica durante a pandemia, 14, 29
- Educação para o Campo, 27, 30
- Educação Sanitária, 30
- Enfrentamento à Pandemia, 3, 4, 5, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 35, 37, 38
- Fiscalização, 30, 35
- Fruticultura, 16
- Garantia Safra, 4, 21
- Horticultura, 16
- inclusão produtiva, 21
- Inovação, 32, 38
- Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal, 35
- Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal, 37
- Manutenção da prestação dos serviços públicos, 12, 29, 30
- Oficinas e cursos virtuais, 25
- Pesquisa e Transferência de Tecnologia, 24, 26
- Políticas Públicas, 24, 25
- Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), 3, 18
- Queijos Artesanais, 18, 26
- Regularização Fundiária, 6
- saúde dos servidores, 23, 27, 38
- #serviços públicos, 38
- simplificação, 38
- Suinocultura, 17
- Transferência de Tecnologia, 24, 25, 26
- vacinação, 31
- Vigilância Sanitária animal, 30, 31, 32
- Vigilância Sanitária Vegetal, 32

INTRODUÇÃO

A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) vêm apresentando contribuições relevantes para o desenvolvimento do setor agropecuário e para a sociedade mineira. O Sistema Agricultura tem atuação, também, no enfrentamento à pandemia do coronavírus (Covid-19), adaptando os processos de trabalho dos servidores, buscando garantir os serviços prestados e o abastecimento alimentar, além de promover o crescimento do agronegócio mineiro.

O presente relatório visa apresentar as principais ações no enfrentamento à pandemia. Há ainda destaque para os indicadores apurados, periodicamente, pelo Sistema Agricultura sobre os impactos da Covid-19 no setor agropecuário. As informações registradas no presente relatório têm como foco o enfrentamento à pandemia com destaque para a manutenção da prestação dos serviços públicos como Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária, Defesa Agropecuária e Regularização Fundiária, ao atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social, a identificação de alternativas para manutenção da comercialização dos produtos agropecuários. Também há destaque para o monitoramento dos impactos da pandemia no setor, bem como o desempenho do agronegócio mineiro nos mercados interno e externo.

Outra versão de relatório com as ações de destaque do Sistema Agricultura pode ser acessada no site da Seapa por meio do link: www.agricultura.mg.gov.br

Preliminarmente, as ações do Sistema Agricultura de enfrentamento à pandemia do coronavírus (Covid-19) estão divididas em dois eixos. O primeiro refere-se à implementação do sistema de teletrabalho, que permitiu que a grande maioria dos servidores passasse a desempenhar suas atividades de casa. O segundo eixo tem seus esforços voltados para assegurar o abastecimento alimentar, a continuidade das atividades agrossilvipastoris e das agroindústrias no que diz respeito à produção, ao escoamento e à comercialização dos produtos, bem como a implementação de planos de contingência como ação emergencial para garantia da manutenção de postos de trabalho, bem-estar, emprego e renda no meio rural e mitigação dos efeitos causados pelas limitações comerciais.

A Seapa, Emater-MG, Epamig e IMA adotaram o regime prioritário de teletrabalho, como forma de proteção à saúde dos empregados e da coletividade. Também foram identificados os serviços públicos essenciais, que não sofreram descontinuidade em sua prestação. Assim, todas as instituições que integram o Sistema Agricultura têm realizado suas atividades com objetivo de apoiar a sociedade mineira, executando de forma responsável os compromissos assumidos e utilizando ferramentas que facilitam a comunicação com os produtores rurais e com os servidores do Sistema, como telefone, aplicativos de mensagens e videoconferências.

Vale registrar a elaboração dos planos de contingência orientativos para os laticínios e frigoríficos, implementados em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde.

Cabe ressaltar que a retomada ou interrupção na realização de atividades presenciais segue as orientações do Plano Minas Consciente, bem como de normativos municipais.

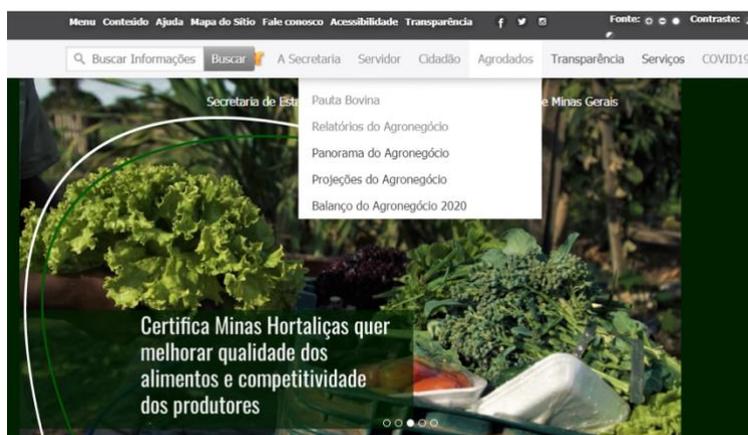
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

294 Estudos/Publicações/Relatórios técnicos sobre o agronegócio.

Temas: Dados das Agroindústrias, Dados de produção em Minas Gerais, Dados do Setor Agropecuário; Enfrentamento à Pandemia

AGRODADOS - A plataforma é um espaço de concentração de informações e dados estratégicos sobre o agronegócio numa perspectiva de ofertar aos usuários estudos sobre as principais cadeias agropecuárias do estado, análises de cenários, projeções conjunturais e perspectivas. Nosso portfólio é composto pelos seguintes materiais: Perfil Brasileiro do Agronegócio, Perfil Mineiro do Agronegócio, Perfil Mundial, Balança Comercial Mineira, Balança Comercial Brasileira, Relatório Crédito Rural, Relatório de ICMS, Relatório Valor Bruto da Produção, Relatório de Abastecimento Mundial de Grãos, Relatório de Abastecimento Mundial de Carnes e Leite em Pó, Informe Conjuntural, Pauta Bovina, Balanço Semanal de Frutas, Balanço Semanal de Hortaliças, Balanço Abastecimento Agropecuário, Perfis Agrícolas.

<http://agricultura.mg.gov.br/index.php/2014-09-23-01-07-23/relatorios>



1640 agricultores familiares comercializando para o Programa de Aquisição de Alimentos com Doação Simultânea (PAA CDS)

Tema: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Enfrentamento à Pandemia

Programa de Aquisição de Alimentos com Doação Simultânea (PAA CDS): Treinamento de coordenadores municipais para operacionalizar o programa que beneficiou de forma direta até 31/07, 2.139 agricultores familiares e 257 entidades socioassistenciais de 129 municípios

Apicultura

Tema: Apicultura, Enfrentamento à Pandemia

Proposta para Aquisição de kits de Apicultura:



- Elaboração de proposta junto ao Ministério da Agricultura, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento da cadeia da apicultura no estado de Minas Gerais para atendimento de apicultores das regiões sul e sudeste, com Recursos da ordem de R\$ 490.000,00. Ajuste nos valores da proposta ampliando o valor do projeto para R\$500.130,00.
- ~~Início de processo licitatório~~ Conclusão do processo licitatório para aquisição dos kits de apicultura para atendimento a emendas estaduais para beneficiar apicultores das cidades de Juiz de Fora e Japonvar, no valor de R\$68.000,00.

Aporte de R\$ 3,2 milhões no Programa Garantia Safra

Tema: Garantia Safra, Enfrentamento à Pandemia

Garantia de renda mínima aos agricultores familiares:

- Gestão e acompanhamento do pagamento do benefício aos agricultores familiares de 75 municípios que tiveram suas perdas comprovadas, totalizando 23.911 beneficiários, num valor total de R\$ 20.324.350,00 referente à Safra 2019/2020;
- Liberação do valor de R\$ 3.216.570,00 para pagamento do aporte Estadual do Programa Garantia Safra para atendimento a até 31.535 agricultores familiares do estado referente à safra 2020/2021;
- Capacitação dos técnicos da EMATER-MG, das prefeituras municipais e representantes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável no tema comprovação de perdas;



- Início da organização e planejamento das ações para implementação do Garantia Safra 2021/2022;
- Envio dos ofícios\convite aos 168 municípios da área mineira da SUDENE, para adesão dos municípios ao Programa Garantia Safra 2021\2022;
- Realização de seminário garantia safra para orientação quanto ao processo de avaliação de perdas. Utilizando a plataforma da Seapa no youtube.

Youtube: <https://youtu.be/pDybHa4EggE> (parte 01)

Youtube: <https://youtu.be/bdE09j3igE> (Parte02)



Entrega de 459 Kits de irrigação no projeto Irriga Minas

Tema: Agricultura Irrigada, Enfrentamento à Pandemia

Conclusão das entregas dos 704 kits de irrigação aos agricultores familiares, 100% da meta prevista para o ano de 2021. As entregas beneficiaram 59 municípios, sendo: 3 da região do Vale do Rio Doce com recursos de emenda parlamentar estadual; 16 municípios da região do Vale do Jequitinhonha e Mucuri com recursos próprios da SEAPA e 40 municípios do Norte de Minas com recurso do Ministério da Agricultura – MAPA.



Capacitação EAD para 71 técnicos da EMATER-MG dos 40 municípios beneficiados, com todas as orientações acerca das entregas e montagens dos kits de irrigação.

Início da execução de novo processo licitatório para atendimento ao novo convênio SEAPA/MDR e demais demandas a serem atendidas, que prevê a aquisição e entrega de menos 982 kits de irrigação nos próximos anos aos agricultores familiares do Estado de Minas Gerais.



Regularização Fundiária Rural

Tema: Regularização Fundiária, Enfrentamento à Pandemia

- Foram executadas 121.269 tarefas em 34 atividades que envolvem a regularização fundiária, como análise de documentos, elaboração de notas técnicas, e validação georreferenciamento no INCRA, dentre outras atividades.
- Publicação de Edital de Credenciamento e seleção de interessados, conforme Decreto nº 48.076/20, que regulamenta a delegação dos serviços onerosos de georreferenciamento;
- Retomada das audiências públicas, para capacitação e cadastramento dos agricultores nos municípios selecionados no chamamento público edital nº 01/2019, na execução do Programa Estadual de Regularização Fundiária Rural, com início em junho de 2021.
- Entrega de 135 títulos de Regularização Fundiária Rural no município de Ladainha com a presença do Exmo. Senhor Governador:



Fonte: Agência Minas.

- Entrega de 36 títulos de Regularização Fundiária Rural no município de Januária em parceria com a EMATER.
- Assinatura pela Senhora Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de 103 minutas de escrituras de Regularização de imóveis do Projeto Jaíba.



Foto: Entrega de um título de Regularização Fundiária em Pedras de Maria da Cruz

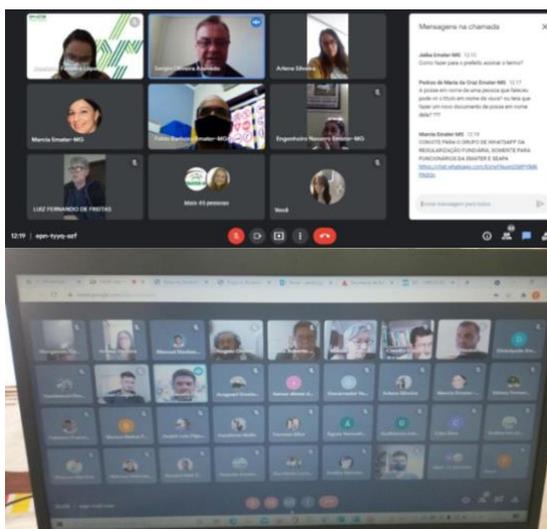
- Assinatura do Termo de Acordo Preliminar com Ministério Público de Minas Gerais em decorrência de ACP de 2011, referente a 11 municípios do Alto Rio Pardo, o que possibilitará a

retomada do Programa de Regularização Fundiária Rural suspensa há 10 anos, promovendo a segurança jurídica aos agricultores da região.



Foto: Assinatura do Termo de Acordo Preliminar com MPMG. Divulgada em: <http://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/regularizacao-fundiaria-e-retomada-apos-dez-anos-paralisada-em-11-cidades-do-norte-de-minas>

- Treinamento e capacitação da equipe da EMATER – MG acerca dos procedimentos de cadastramento de agricultores posseiros de terras devolutas do estado, face a Celebração de Acordo de Cooperação Técnica entre SEAPA e empresa pública.



- Realização de Audiências Públicas nos municípios inscritos no Chamamento Público 01/2019.

**Planejamento das ações do Programa Estadual de Regularização Fundiária de Terras Rurais
Devolutas / 2021**

Município	Chamamento	Data audiência		Cadastramento		Título Até
	Posição	início 6	Fim 6	início 7	Fim 7	
Engenheiro Navarro	75º	22/07/2021	22/07/2021	26/07/2021	06/08/2021	31/12/22
Rubim	83º	22/07/2021	23/07/2021	26/07/2021	06/08/2021	31/12/22
Rio Doce	76º	27/07/2021	27/07/2021	02/08/2021	13/08/2021	31/12/22
Jaíba	56º	27/07/2021	28/07/2021	02/08/2021	13/08/2021	31/12/22
Jordânia	70º	27/07/2021	28/07/2021	02/08/2021	13/08/2021	31/12/22
Nova Módica	71º	27/07/2021	28/07/2021	02/08/2021	13/08/2021	31/12/22
Santa cruz do Escalvado	81º	28/07/2021	28/07/2021	02/08/2021	13/08/2021	31/12/22
Dom Silvério	100º	29/07/2021	29/07/2021	02/08/2021	13/08/2021	31/12/22
Jacinto	85º	29/07/2021	29/07/2021	02/08/2021	13/08/2021	31/12/22
Divino das Laranjeiras	98º	29/07/2021	29/07/2021	02/08/2021	13/08/2021	31/12/22
Manga	74º	29/07/2021	30/07/2021	02/08/2021	13/08/2021	31/12/22
Santa Maria do Salto	67º	30/07/2021	30/07/2021	02/08/2021	13/08/2021	31/12/22
São José do Divino	91º	30/07/2021	30/07/2021	02/08/2021	13/08/2021	31/12/22
Acaiaca	72º	03/08/2021	03/08/2021	09/08/2021	20/08/2021	31/12/22
Águas Vermelhas	65º	03/08/2021	04/08/2021	09/08/2021	20/08/2021	31/12/22
Veredinha	73º	03/08/2021	04/08/2021	09/08/2021	20/08/2021	31/12/22
Bom Jesus do Amparo	41º	04/08/2021	04/08/2021	09/08/2021	20/08/2021	31/12/22
Santa Bárbara	102º	04/08/2021	04/08/2021	09/08/2021	20/08/2021	31/12/22
Oratórios	87º	04/08/2021	04/08/2021	09/08/2021	20/08/2021	31/12/22
Ouro Preto	94º	05/08/2021	06/08/2021	09/08/2021	20/08/2021	31/12/22
Turmalina	78º	05/08/2021	05/08/2021	09/08/2021	20/08/2021	31/12/22
Curral de Dentro	82º	05/08/2021	06/08/2021	09/08/2021	20/08/2021	31/12/22
Itambacuri	80º	10/08/2021	11/08/2021	16/08/2021	27/08/2021	31/12/22
Itumirim	101º	10/08/2021	11/08/2021	16/08/2021	27/08/2021	31/12/22
Araguari	108º	11/08/2021	12/08/2021	16/08/2021	27/08/2021	31/12/22
Machacalis	96º	12/08/2021	12/08/2021	16/08/2021	27/08/2021	31/12/22
Córrego Fundo	92º	12/08/2021	12/08/2021	16/08/2021	27/08/2021	31/12/22
Casa Grande	63º	18/08/2021	18/08/2021	23/08/2021	03/09/2021	31/12/22
Vazante	105º	18/08/2021	18/08/2021	23/08/2021	03/09/2021	31/12/22
Governador Valadares	104º	18/08/2021	18/08/2021	23/08/2021	03/09/2021	31/12/22
Biquinhas	79º	19/08/2021	19/08/2021	23/08/2021	03/09/2021	31/12/22
Santa Rosa da Serra	93º	19/08/2021	19/08/2021	23/08/2021	03/09/2021	31/12/22
Coronel Fabriciano	107º	19/08/2021	19/08/2021	23/08/2021	03/09/2021	31/12/22
Rosário da Limeira	61º	25/08/2021	25/08/2021	30/08/2021	14/09/2021	31/12/22
Viçosa	109º	26/08/2021	26/08/2021	30/08/2021	14/09/2021	31/12/22
Felixlândia	90º					
Papagaios	99º					

Planejamento das ações do Programa Estadual de Regularização Fundiária de Terras Rurais Devolutas / 2021						
Município	Chamamento	Data audiência		Cadastramento		Título Até
	Posição	início 6	Fim 6	início 7	Fim 7	
Morro da Garça	57º	22/06/2021	22/06/2021	28/06/2021	09/07/2021	31/12/22
Dom Joaquim	68º	22/06/2021	22/06/2021	28/06/2021	09/07/2021	31/12/22
Monjolos	59º	23/06/2021	23/06/2021	28/06/2021	09/07/2021	31/12/22
Carmésia	58º	23/06/2021	23/06/2021	28/06/2021	09/07/2021	31/12/22
Presidente Juscelino	27º	29/06/2021	29/06/2021	05/07/2021	16/07/2021	31/12/22
Presidente Kubitschek	49º	30/06/2021	30/06/2021	05/07/2021	16/07/2021	31/12/22
Ataléia	21º	30/06/2021	30/06/2021	05/07/2021	16/07/2021	31/12/22
Diamantina	103º	01/07/2021	01/07/2021	05/07/2021	16/07/2021	31/12/22
Caraí	48º	01/07/2021	01/07/2021	05/07/2021	16/07/2021	31/12/22
Ubaí	26º	06/07/2021	07/07/2021	12/07/2021	23/07/2021	31/12/22
Campo Azul	30º	06/07/2021	07/07/2021	12/07/2021	23/07/2021	31/12/22
Brasília de Minas	95º	08/07/2021	08/07/2021	12/07/2021	23/07/2021	31/12/22
Ibiaí	84º	08/07/2021	08/07/2021	12/07/2021	23/07/2021	31/12/22
Pedras de Maria da Cruz	47º	09/07/2021	09/07/2021	12/07/2021	23/07/2021	31/12/22
Ponto Chique	66º	09/07/2021	09/07/2021	12/07/2021	23/07/2021	31/12/22
Senador Modestino	29º	13/07/2021	14/07/2021	19/07/2021	30/07/2021	31/12/22
Botumirim	50º	13/07/2021	14/07/2021	19/07/2021	30/07/2021	31/12/22
Chapada Gaúcha	55º	13/07/2021	14/07/2021	19/07/2021	30/07/2021	31/12/22
Carbonita	88º	15/07/2021	15/07/2021	19/07/2021	30/07/2021	31/12/22
Catuti	52º	15/07/2021	15/07/2021	19/07/2021	30/07/2021	31/12/22
Dom Bosco	62º	15/07/2021	16/07/2021	19/07/2021	30/07/2021	31/12/22
Santa Maria do Suaçui	89º	20/07/2021	20/07/2021	26/07/2021	06/08/2021	31/12/22
Francisco Dumont	69º	20/07/2021	20/07/2021	26/07/2021	06/08/2021	31/12/22
Rio do Prado	51º	20/07/2021	21/07/2021	26/07/2021	06/08/2021	31/12/22
São José da Safira	64º	21/07/2021	21/07/2021	26/07/2021	06/08/2021	31/12/22
Guaraciama	77º	21/07/2021	21/07/2021	26/07/2021	06/08/2021	31/12/22
Mato verde		Realizada	Realizada	28/06/2021	30/07/2021	31/12/21
Espinosa		Realizada	Realizada	21/06/2021	30/07/2021	31/12/21
Monte Azul		Realizada	Realizada	14/06/2021	30/06/2021	31/12/21
Montezuma	20º			14/06/2021	30/07/2021	31/12/22
Capelinha	44º			21/06/2021	02/07/2021	31/12/22
Divisópolis	45º			21/06/2021	02/07/2021	31/12/22
Mirabela	46º			21/06/2021	02/07/2021	31/12/22
Poté	53º			21/06/2021	02/07/2021	31/12/22
Olhos D'Água	54º			21/06/2021	02/07/2021	31/12/22
Iapu	60º			21/06/2021	02/07/2021	31/12/22
Itaobim	86º			21/06/2021	02/07/2021	31/12/22
Almenara	97º			21/06/2021	02/07/2021	31/12/22
Paracatu	106º			21/06/2021	02/07/2021	31/12/22

Equipe em ação:



- Elaboração de Edital de Ata de Registro de Preço para contratação de serviços de georreferenciamento em áreas devolutas rurais para o programa de Regularização Fundiária Rural.
- Execução do georreferenciamento das áreas devolutas do Parque Itacolomi para o Programa de Concessão de Parques Estaduais (Parc), em parceria com IEF.



- Participação no edital da “Seed Ed Especial–SEDE” com o intuito de desenvolvimento de sistema próprio da Regularização Fundiária Rural (fase de testes).

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - EMATER-MG

Manutenção dos Atendimentos pela EMATER-MG

Tema: Manutenção da prestação dos serviços públicos, ATER, Enfrentamento à Pandemia

- Manutenção do regime de teletrabalho com atendimento presencial escalonado, garantindo aos agricultores o acesso às políticas públicas a nível municipal, em 802 convênios vigentes;
- Intensificação de canais de comunicação para atendimentos:
 - Site “Conte com a Emater-MG”;
 - Plantão técnico;
 - Contato via WhatsApp: (31) 3349-8120.



Imagem: site de EMATER-MG com orientações sobre canais de contato

- Utilização da Metodologia Participativa de Extensão Rural – MEXPAR digital, que permite a continuidade de atendimento de forma remota aos clientes da Empresa;
- Adoção do contrato especial de teletrabalho nos municípios, seguindo as Diretrizes do Programa Estadual Minas Consciente e também respeitando as diretrizes dos Decretos Municipais;
- Oficialização de parceria com o Projeto Plantaforma do Campo para a disponibilização de conteúdos como vídeos curtos, abordando práticas e soluções para os desafios do produtor rural; vídeo-aulas relacionadas às áreas de atuação da empresa pública de extensão rural; eventos virtuais, como lives, podcast, webinars e outros formatos, além de consultorias individualizadas ou em grupo;
- Participação da Diretoria na inauguração do Prédio da Agronomia, na Universidade Federal de Viçosa;
- Participação efetiva na organização e execução da 91ª Semana do Fazendeiro, promovida pela Universidade Federal de Viçosa, que teve como tema “Novos Tempos: Reconstruindo Saberes e Ações.” A Emater foi a responsável por ministrar 26 Cursos em temas diversos, além da 12ª Semana da Juventude Rural e 8ª Semana da Mulher Rural, com capacitações, palestras e treinamentos, de forma virtual;
- Realização do curso Metodologia Participativa de Extensão Rural – Mexpar 4.0 – Ferramentas Digitais de Ater, para Extensionistas;
- Visita da Diretoria à Conceição da Alagoas, em comitiva do Governador, para escuta de lideranças do setor rural;
- Elaboração do Portfólio de Serviços passíveis de remuneração;
- Estimativa de área afetada pela geada em lavouras de café no estado de Minas Gerais.

Reunião com FETAEMG, SEAPA e EMATER-MG - Impactos das geadas para a Agricultura Familiar



Elaboração de Cartilha para produtores que tiveram áreas de cafés afetadas pela geada.

Seu cafezal foi atingido pela geada?

Este ano a geada atingiu fortemente lavouras de café em diferentes regiões de Minas Gerais. A Emater-MG está atenta à situação e segue lado a lado dos produtores, para orientar e auxiliar em como lidar com a situação de emergência. Abaixo algumas dicas técnicas importantes:

- 1 - Se você é mutuário de operação de crédito rural, busque se informar se sua área está coberta por seguro agrícola e não realize nenhuma intervenção na sua lavoura antes da pericia técnica do profissional habilitado para tal. Uma outra opção é a prorrogação dos saldos devedores, você pode se orientar sobre isso com o técnico da Emater-MG da sua região. 
- 2 - É prudente elaborar um croqui, de preferência com informações georreferenciadas dos talhões e áreas atingidas, além de registros fotográficos, de preferência com data. 
- 3 - Qualquer medida de tratamentos culturais, como podas, recepas, erradicação de plantas ou aplicação de qualquer tipo de insumo na lavoura deve ser feita somente depois de 20 a 30 dias da ocorrência da geada e com uma criteriosa análise técnica. Ações precipitadas podem piorar a situação e gerar gastos desnecessários. 
- 4 - É momento de cautela! Cuidado com eventuais recomendações de "tratamentos precoces" para geadas futuras e "produtos milagrosos" para a recuperação das áreas atingidas, qualquer ação deve ser acompanhada por um técnico responsável.

- 5 - A intensidade do dano causado pela geada é que vai determinar manejo a ser utilizado, por exemplo: sem intervenção alguma; podas leves como decote ou despolte; podas médias como o esqueletamento com decote; ou podas drásticas como a recepa e até mesmo erradicação de plantas; tratamentos fitossanitários; planejamento nutricional do cafezal; entre outros. Para se fazer esta verificação da intensidade do dano na lavoura pode-se utilizar de um instrumento de corte, como um canivete. Por exemplo, se o dano for apenas nas folhas e ramos da copa das plantas, provavelmente um simples decote será suficiente para sua recuperação. 
- 6 - Lesões no pecíolo foliar e nas folhas podem abrir portas para doenças e pragas oportunistas, neste caso pode-se fazer aplicações de produtos específicos, principalmente no início do período chuvoso, mediante avaliação e prescrição técnica. 
- 7 - Procure o escritório local da EMATER-MG para mais orientações técnicas e informações sobre linhas de crédito disponíveis. Os contatos de todos os escritórios estão disponíveis no site www.emater.mg.gov.br. 
- 8 - Acompanhe mais orientações e notícias sobre o tema através do site da Emater-MG, do programa Minas Rural, no Youtube e das nossas redes sociais.





EMATER
Minas Gerais



MINAS GERAIS

Seguro e crédito rural para cobrir prejuízos com geadas

O Departamento Técnico da Emater-MG esclarece algumas opções para os cafeicultores que tiveram áreas de lavoura atingidas por geadas. As condições variam em função do tipo de financiamento obtido e do porte dos produtores:

SEGURO:

a) Produtores com operação de custeio vigente para a safra 2020/2021, amparada por seguro:

No caso do café, como a geada não causou perda na safra 2020/2021, o produtor não terá direito à cobertura. Nas demais culturas, produtores devem efetuar a Comunicação de Perdas junto à Instituição Financeira e **não devem proceder alterações na lavoura antes da realização da perícia.**

b) Produtores com operação de custeio vigente para a safra 2021/2022, amparada por seguro :

Produtores devem efetuar a Comunicação de Perdas junto à Instituição Financeira e **não devem iniciar operações de recuperação da lavoura antes da realização da perícia.**

PRORROGAÇÃO DE DÍVIDAS:
(Para operações de custeio da safra 2020/2021 e investimento)

As instituições financeiras estão autorizadas a prorrogar a dívida, aos mesmos encargos financeiros pactuados no instrumento de crédito, desde que o mutuário comprove a dificuldade temporária para reembolso do crédito em razão de **frustração de safras, por fatores adversos**, e que a instituição financeira ateste a necessidade de prorrogação e demonstre a capacidade de pagamento do mutuário.

5 - A intensidade do dano causado pela geada é que vai determinar o manejo a ser utilizado, por exemplo: sem intervenção alguma; podas leves como decote e ou desponite; podas médias como o esqueletamento com decote; ou podas drásticas como a recepa e até mesmo erradicação de plantas; tratamentos fitossanitários; planejamento nutricional do cafezal; entre outros. Para se fazer esta verificação da intensidade do dano na lavoura pode-se utilizar de um instrumento de corte, como um canivete. Por exemplo, se o dano for apenas nas folhas e ramos da copa das plantas, provavelmente um simples decote será suficiente para sua recuperação.



6 - Lesões no pecíolo foliar e nas folhas podem abrir portas para doenças e pragas oportunistas, neste caso pode-se fazer aplicações de produtos específicos, principalmente no início do período chuvoso, mediante avaliação e prescrição técnica.



7 - Procure o escritório local da EMATER-MG para mais orientações técnicas e informações sobre linhas de crédito disponíveis. Os contatos de todos os escritórios estão disponíveis no site www.emater.mg.gov.br.



8 - Acompanhe mais orientações e notícias sobre o tema através do site da Emater-MG, do programa Minas Rural, no Youtube e das nossas redes sociais.











Continuidade da execução de 270 projetos de desenvolvimento com recursos de Emendas Parlamentares Estaduais

Tema: Dinamização/retomada econômica durante a pandemia, Enfrentamento à Pandemia

Continuidade da entrega de equipamentos e insumos, de 270 projetos de desenvolvimento, com recursos de Emendas Parlamentares Estaduais impositivas – fomento para o desenvolvimento de projetos a nível municipal.

Assistência Técnica e Extensão Rural a 167.039 agricultores familiares

Tema: ATER, Enfrentamento à Pandemia

Entre janeiro e julho de 2021 a EMATER-MG prestou serviços de ATER a 167.039 agricultores familiares, que é o seu público prioritário, nas diversas agendas estratégicas nas quais atua.

127.240 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Bovinocultura

Tema: ATER, Bovinocultura, Enfrentamento à Pandemia

O trabalho tem por objetivo promover a qualificação técnica e gerencial da atividade desenvolvida pelos pecuaristas. Uma das principais ações é o incentivo à produção de alimento de qualidade e em quantidade suficiente para suprir a demanda do mercado consumidor. A Empresa também trabalha para viabilizar e ampliar a oferta de fêmeas e touros reprodutores de alto padrão, promovendo a melhoria genética do plantel mineiro. A eficiência reprodutiva e produtiva do rebanho bovino e o aumento da oferta de bezerras para recria e abate também estão entre as principais ações desenvolvidas pelos extensionistas da Empresa. Outra linha de ação da Emater-MG no trabalho com os produtores rurais é a constante melhoria dos parâmetros de qualidade do leite produzido em Minas Gerais e na gestão das propriedades.

Ações integradas a esta agenda:

- Execução dos Convênios com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, ANATER e Acordo de Cooperação Técnica com a Embrapa Milho e Sorgo, voltados à bovinocultura para pequenos e médios produtores;
- Lançamento do Programa Minas Pecuária, utilizando-se de sistema informatizado de gestão da atividade de bovinocultura, além da capacitação de extensionistas para a execução do mesmo.



66.002 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Cafeicultura

Tema: ATER, Cafeicultura, Enfrentamento à Pandemia

A ação de Assistência Técnica e Extensão Rural junto aos cafeicultores se volta a fazer com que eles se tornem competitivos na cadeia do café, levando tecnologias e informações, em mais de 400 municípios do Estado, com avanços significativos já alcançados em organização de produtores, aumento de produtividade das lavouras, melhoria de qualidade dos cafés produzidos, agregação de valor ao produto e melhoria da rentabilidade da atividade.

Ações integradas a esta agenda:

- Divulgação da Cartilha de Orientações sobre prevenção ao Coronavírus durante a Colheita do Café – Em parceria com o Conselho Nacional do Café;
- Manutenção das consultorias técnicas às propriedades em processo de certificação, no âmbito do Programa Certifica Minas Café;
- Execução do Convênio MAPA/Certifica Minas Café – Capacitação de produtores e técnicos, ATER para a certificação. Abrangência: 218 municípios, e 1000 propriedades;
- Organização e apresentação de palestras na Expocafé;
- Planejamento das inscrições para o Concurso de qualidade do Café/2021.

A banner for the 18th Quality Coffee Competition of MG 2021. The banner features the text "SUL DE MINAS" and "GRÃO SAGRADO" at the top. Below that, it reads "Emater abre inscrições para o 18º Concurso de Qualidade dos Cafés de MG 2021". A smaller line of text says "Produtores interessados devem preencher a ficha de inscrição e entregar as amostras concomitantemente nos escritórios da Emater-MG até o dia 10 de setembro." At the bottom, there is a photo of two people in white shirts and dark aprons, one holding a green cup, standing in a room with a long table set up for coffee tasting.

100.265 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Culturas Agrícolas (exceto Cafeicultura)

Tema: ATER, Culturas Agrícolas, Enfrentamento à Pandemia

A Emater-MG trabalha nas principais cadeias de grãos, mandioca e cana-de-açúcar em Minas Gerais, com ações voltadas para a melhoria das práticas agrônômicas e foco na proteção do ambiente, do produtor e da sua família, na perspectiva da inclusão produtiva e geração de ocupação e renda. Neste sentido, os trabalhos são direcionados na busca de novas tecnologias de produção que promovam a harmonia do tripé ambiental, social e econômico, com o controle financeiro da produção e da propriedade, promovendo a manutenção dos agricultores familiares com qualidade de vida no campo.

Ações integradas a esta agenda:

- Continuidade do trabalho sobre avaliação de cultivares de mandioca em Minas Gerais, em parceria com a Embrapa;
- Curso sobre a cultura da Pimenta do Reino para 30 extensionistas em parceria com a Embrapa Amazônia Ocidental;
- Produção dos informativos conjunturais de soja e milho.



173.551 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Hortaliças e Frutas

Tema: ATER, Horticultura, Fruticultura, Enfrentamento à Pandemia

A ação da EMATER-MG nesta agenda visa a melhoria dos processos de comercialização de frutas e hortaliças com ações focadas na melhoria da organização. A proposta é que os agricultores familiares recebam orientação técnica nos processos de gestão e produção de alimentos saudáveis, de forma sustentável, reduzindo as perdas e aumentando a produção e a renda. Nesta agenda se trabalha a assistência técnica, tanto individual como coletiva, em todas as fases da produção, bem como a realização de capacitações, eventos como circuitos, feiras, entre outras.

Ações integradas a esta agenda:

- No período de 30/04/2021 a 31/07/2021, foram emitidos 1.242 Boletins Informativos da Produção (BIPs), valorizando a comercialização e assegurando o abastecimento de hortaliças e frutas pelos produtores mineiros nas unidades da CEASA em todo o Estado. O acumulado no período de janeiro a julho/21 foi de 2.776 BIPs emitidos;
- Elaboração do Informativo Conjuntural para tomate de mesa;
- Elaboração do Informativo conjuntural da Fruticultura;

- Live – Abacaxicultura alternativa para a agricultura familiar no Estado de Minas Gerais;
- Curso online de Fruticultura como oportunidade de negócios para Extensionistas de 32 Unidades Uregionais;
- Curso Online de Produção Programada de Hortaliças para Extensionistas de 32 Unidades regionais da Emater-MG;
- Curso sobre Hortaliças Não Convencionais - 91ª Semana do Fazendeiro;
- Live: Abacaxicultura: Alternativa para a agricultura familiar no Estado de Minas Gerais.

79.836 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Criações (apicultura, suinocultura, avicultura e piscicultura)

Tema: ATER, Apicultura, Suinocultura, Avicultura, Piscicultura, Enfrentamento à Pandemia

Por meio desta Agenda, a Emater–MG atua junto aos criadores, prestando orientações para uma produção cada vez mais diversificada, eficiente e sustentável, impactando o desenvolvimento do campo e a garantia de alimentos saudáveis à população.

Ações integradas a esta agenda:

- Continuidade ao atendimento no Programa Certifica Minas – escopos Frango Caipira, Ovos Caipira e Mel;
- Reportagem sobre o Projeto das Abelhas Solitárias no PESV – Parque Estadual Serra Verde;
- Elaboração de material técnico – Manual de Apicultura e Dicas técnicas sobre criações;
- Palestra sobre abelhas sem ferrão no ambiente urbano para beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida de Belo Horizonte.



161.766 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Comercialização e Gestão

Tema: ATER, Comercialização, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Agroindustrialização, Queijos Artesanais, Enfrentamento à Pandemia

Os agricultores familiares e as suas organizações enfrentam desafios relacionados à comercialização da sua produção, tais como: organização, gestão, atendimento às exigências legais, boas práticas de produção e de fabricação. Esses desafios fazem com que grande parte da agricultura familiar permaneça restrita aos mercados informais. Diante deste cenário, a atuação da Emater-MG é de grande importância para a superação desses desafios, investindo em ações com foco no mercado, a exemplo da atuação da Empresa no PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), PAA Familiar (Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e em outras políticas públicas ligadas à agroindústria e à comercialização. Em função das exigências legais de formalização do negócio, próprias do mercado institucional público, essas políticas possibilitam a profissionalização dos agricultores e de suas organizações.

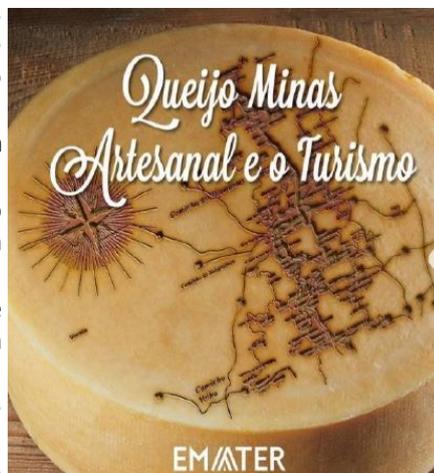
Na temática de processo de Agro industrialização é trabalhada a agregação de valor aos produtos agropecuários por meio de diversos processos praticados em agroindústrias de pequeno porte, em sua grande maioria sob a gestão de agricultores familiares, historicamente é uma atividade estimulada e assistida tecnicamente pela Emater-MG. O trabalho da empresa está pautado desde as boas práticas de produção, passando pelas boas práticas de fabricação, chegando à rotulagem dos produtos. Sempre resguardando a segurança do produto processado e do alimento produzido, e o estímulo à habilitação sanitária das agroindústrias. Há diversas ações integradas na Temática Agro industrialização das quais destacam-se:

- Participação ativa, junto à SEAPA e ao IMA, na discussão, proposição e aprovação de resoluções sobre a caracterização das regiões produtoras e respectivos regulamentos dos queijos artesanais produzidos nas diversas regiões do Estado;
- Execução do Convênio com ANATER – Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - Projeto Mais Gestão – Capacitação de Cooperativas e Associações da Agricultura Familiar em gestão de empreendimentos, agroindústria, análise de viabilidade, Planejamento e estratégias de marketing, criação de marcas, entre outros. Número de Técnicos envolvidos 90. Abrangência: 43 municípios e 44 organizações;
- Elaboração de estudos de caracterização de regiões produtoras de queijos artesanais;
- Reuniões virtuais com técnicos e produtores rurais para discussão de projetos de queijarias e de agroindústrias de pequeno porte;
- Realização de reuniões periódicas entre as equipes técnicas da Emater-MG e do IMA para alinhamento e nivelamento de procedimentos voltados à habilitação sanitária de agroindústrias de pequeno porte e das queijarias em processo de registro.

Ações integradas a esta agenda:

- Continuidade no acompanhamento da execução do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA com doação simultânea, em 133 municípios do Estado;
- Continuidade na reorganização e estímulo às Feiras Livres nos municípios. Atualmente, as Feiras Livres foram retomadas, mesmo que ainda parcialmente, em mais de 400 municípios do Estado;
- Manutenção de diálogo constante com a Secretaria Estadual de Educação – SEE/MG, com vistas ao aprimoramento no desempenho do Programa Nacional de Alimentação Escolar durante o período de Pandemia, a elaboração de Mapas de Produção a serem apresentados às Superintendências Regionais de Educação e o monitoramento do desempenho do Programa nos municípios durante o período de pandemia;
- Elaboração de Catálogo Eletrônico – QMA;

- Continuidade ao Certificaminas Queijo Minas Artesanal;
- Orientação a técnicos e produtores rurais nos temas: formalização de agroindústria de torrefação de café; enquadramento DAP – Limites individual e global de vendas no PNAE; processo de admissão de cooperados e processo de constituição de cooperativas; formalização da agroindústria de beneficiamento de feijão; insegurança de cooperativas para iniciar as operações da agroindústria de minimamente processadas; Elaboração de EVE – estudo de viabilidade econômica para orientar e embasar a tomada de decisões; formalização de fábrica de farinha, CNAE; dúvidas sobre o segurado especial; dúvidas sobre comercialização por associações;
- Projeto E-commerce: Preparação da licitação (consulta pública) dos serviços necessários para a plataforma web;
- Orientação a técnicos e produtores rurais sobre enquadramento do segurado especial inscrito no MEI – atividades permitidas, emissão de notas fiscais do produtor rural pessoa física – produtos com alíquota zero de IPI – critérios de enquadramento; industrialização de polpa de frutas por encomenda; incidência de ICMS sobre a saída de café torrado e moído, com destino à prefeitura municipal no âmbito do PNAE; implicações da exigência do CNIS no processo de emissão de DAP para o segurado especial da previdência social, que desenvolve atividades de agroindústria de produtos com incidência de IPI; CNAE de associações e emissão de DAP jurídica; incidência de ICMS na saída de produtos processados; isenção nas saídas do produtor rural pessoa física; regras gerais de isenção do ICMS; condições de comercialização do feijão no PNAE;
- Capacitação Online – PNAE e interfaces com a ATER pública, para técnicos das 32 Unidades Regionais da Emater-MG;
- Capacitação online em Queijo Minas Artesanal para Extensionistas;
- Capacitação em Queijo Artesanal para técnicos e produtores da região Mantiqueira de Minas e Alagoa e na Expomontes;
- Capacitação em Boas Práticas de Fabricação - BPF de Ovos;
- Capacitação Online Associativismo e Comercialização;
- Capacitação on-line: Mercados Institucionais – PNAE e PAA;
- Encontro Técnico sobre Regularização Sanitária das atividades da agricultura familiar e a classificação de risco para fins de licenciamento: Um diálogo intersetorial entre VISA/EMATER e SEE;
- Reunião de planejamento com a SEE - aquisições da Agricultura Familiar – PNAE 2021;
- Produção de vídeo técnico para Semana do Fazendeiro – “Reinvenção da Comercialização da Agricultura Familiar na Pandemia”;
- Relatório de estudo sobre o CNAE da atividade de beneficiamento do feijão e seus desdobramentos para o enquadramento na legislação sanitária;
- Elaboração de plantas baixas para agroindústrias de polpa de futas, Queijaria, abatedouro de aves, processamento de mel, processamento de leite de cabra.



169.288 atendimentos na Agenda Estratégica em Meio Ambiente e Agricultura Sustentável (Segurança Hídrica, Sustentabilidade Ambiental e Agroecologia)

Tema: ATER, Desenvolvimento Sustentável, Enfrentamento à Pandemia

A Emater–MG desenvolve diversas ações/orientações voltadas tanto para a promoção de práticas produtivas que não agridam o ambiente, como para a implementação de práticas de conservação e recuperação ambiental. A Empresa atua diretamente junto a produtores e comunidades rurais, por meio de ações que promovam o desenvolvimento econômico e social, aliado à conservação e recuperação dos recursos ambientais. Atua em parceria com as Secretarias de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), na aplicação da metodologia do Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP). Nesta ação, são utilizadas imagens de satélite, estudos de disponibilidade hídrica, mapa dos solos e paisagens existentes para compor um diagnóstico das sub-bacias hidrográficas de Minas Gerais. A aplicação do ZAP em conjunto com aplicação dos indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas - ISA são os precedentes para a elaboração do plano de adequação socioeconômica e ambiental - PASEA e do plano de regularização ambiental - PRA.

Essas informações servem de base para a Implantação de ações que busquem o aprimoramento da gestão ambiental no Estado.

Ações integradas a esta agenda:

- Elaboração de material técnico e realização de eventos técnicos virtuais com o propósito de orientar Extensionistas e produtores rurais para a aplicação do Programa de Regularização Ambiental – PRA e sobre a importância da conservação do solo para a sustentabilidade ambiental das atividades rurais;
- Contrato – COPASA/EMATER-MG Pró Mananciais – Realização de diagnósticos ambientais de imóveis rurais em microbacias hidrográficas, em cujos mananciais onde a Copasa MG realiza captação de água para abastecimento; identificação de áreas rurais passíveis de intervenções ambientais e indicação dos respectivos métodos de proteção/recuperação ambiental; Capacitação de operadores de máquinas em conservação de estradas. Abrangência: 34 municípios;
- Elaboração do protocolo de licenciamento ambiental de cascalheiras, para Revitalização do rio São Francisco;
- Elaboração de metodologia para licenciamento ambiental de barramentos em curso d'água;
- Elaboração de procedimento de rotina para Outorga, para o Portal da Simplificação.
- Elaboração de material técnico sobre Estabilização e Fertirrigação para o tratamento de efluentes do despolpamento do Café;
- Geração de 110 Recibos de Cadastro Ambiental Rural;
- Curso online - Ferramentas do Google Earth para Extensionistas de 32 Unidades Regionais;
- Curso – módulo Unidades de Paisagem NEPZAPs;
- Capacitação online sobre Tevap – Tanques de Evapotranspiração;
- Curso Online de Interação de ferramentas de planejamento estratégico na Emater: ZAP - CAR – ISA – PRA – PASEA , para Extensionistas de 32 Unidades Regionais;
- Capacitação em Qualidade da água e Sistemas de Tratamento e Destino de Resíduos.
- Capacitação em Tratamento e Aproveitamento Agrícola de Resíduos – 91ª Semana do Fazendeiro;
- Capacitação de extensionistas para a execução do Programa Água Doce – PAD;
- Reunião online para apresentação do TEvap e Círculo de Bananeiras à SUPRAM;
- Aplicação da metodologia ISA nas unidades demonstrativas do projeto Siderurgia Sustentável nos municípios de Lamim, São Vicente de Minas, Martinho Campos e João Pinheiro;
- Produção de 20 aulas de Agroecologia, realização de 1 Live e 2 Econtros Técnicos, virtuais, para a Plataforma do Campo;

- Realização de cursos de Horticultura Orgânica, Montagem de Estufas, Produção de Tomate Orgânico, na 91ª Semana do Fazendeiro;
- Live sobre “Montagem de estufa capela”;
- Live sobre Biofábricas na Plataforma do Campo;
- Palestra Técnica Curso de Agroecologia e Agricultura Orgânica;
- Curso online: Fruticultura e Olericultura Orgânica/SAF;
- Oficina presencial – Projeto Comunitário Biofábricas e multiplicação de microrganismos específicos;
- Encontro Técnico: Agricultura Sustentável;
- Acompanhamento técnico da Unidade de Observação de tomate orgânico em Ouro Preto;
- Acompanhamento técnico da Produção Milho Orgânico, em parceria com Embrapa em Cordisburgo e Curvelo;
- Elaboração Projeto Estufa para municípios de Salinas, Montes Claros e Dionísio;
- Visita Técnica a Fazenda Alegria: horticultura orgânica;
- Projeto de Fruticultura e Horticultura Orgânica e Agroecológica para o município de Rio Doce.



275.707 atendimentos na Agenda Estratégica de ATER em Inclusão Produtiva e Fomento para projetos

Tema: ATER, inclusão produtiva, crédito rural, Garantia Safra, Enfrentamento à Pandemia

O enfrentamento da desigualdade social no meio rural requer uma articulação entre os diversos setores governamentais, com a integração de políticas públicas adequadas às realidades locais. O objetivo é que as famílias tenham acesso aos direitos sociais fundamentais e a programas e projetos que promovam sua inclusão produtiva e social, geração de renda e melhoria do bem-estar social.

A Emater MG promove ações/orientações para a implementação de diversas políticas públicas, por meio da identificação e do assessoramento das famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade, em todas as regiões do Estado.

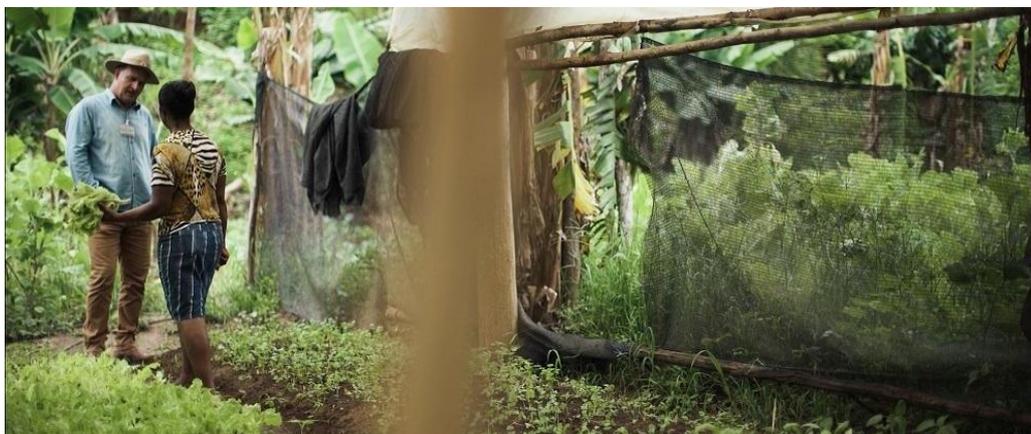
Na temática Crédito Rural a Emater-MG atua na elaboração e assistência técnica a projetos de crédito rural, para que o produtor possa investir na implantação, ampliação e modernização da infraestrutura de produção e serviços no estabelecimento rural. A Empresa opera com todas as linhas disponíveis de crédito rural, com foco na aplicação do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), por meio de convênios com as principais Instituições Financeiras que operam com o crédito rural no Estado. Foram elaborados no período de janeiro a julho/21: 6.325 projetos, no montante de R\$ 450.475.658,00.

Na temática de crédito rural houve ações integradas dentre as quais:

- Continuidade ao processo de atendimento às solicitações de desbloqueio de CPFs e DAPs canceladas, em conformidade com o Acórdão TCU 1197-2018. No período de Janeiro a Julho de 2021 foram encaminhados 858 pareceres deferidos e 192 indeferidos, totalizando 1.050 envios.

Ações integradas a esta agenda:

- Continuidade na execução de Contratos e Convênios com Ministérios e ANATER voltados a projetos de inclusão produtiva para agricultores familiares em maior risco de vulnerabilidade social:
 - Contrato ACT-MG 2017 – MC, MAPA, SEAPA e EMATER MG (Brasil Sem Miséria – 2018) – 1.000 famílias;
 - Contrato ACT-MG 2019 – MC, MAPA, SEAPA e EMATER MG (Brasil Sem Miséria – 2020) – 1.050 famílias;
 - ANATER: Projeto Piloto – 1.977 famílias;
 - ANATER: Projeto Dom Helder Câmara – 1.794 famílias;
 - ANATER: Projeto Jaíba e Gortuba – 2 municípios - 800 famílias;
 - ANATER: Projeto Leite – Triângulo – 46 municípios - 1.000 famílias.
- Planejamento das ações, formalização de Acordo de Cooperação Técnica e estabelecimento de cronograma de execução do Programa Estadual de Regularização Fundiária em Terras Devolutas do Estado, em 2021, em parceria com a SEAPA;
- Análise de 26 processos de solicitação de desbloqueio no Programa Garantia Safra;
- Elaboração do relatório bimestral de execução do BSM nos municípios da área de abrangência do Projeto Trajetórias de Minas;
- Nivelamento, capacitação de técnicos e para apresentação do Sistema Agrícola Tradicional - SAT, Programa da GIAHS/FAO e do Plano de Conservação Dinâmica – PCD;
- Capacitação para extensionistas, secretários municipais de agricultura e conselheiros de CMDRS, sobre gestão social e Planos Municipais de Desenvolvimento Sustentável;
- Capacitação em Inclusão Produtiva e Erradicação da Pobreza para técnicos da Fundação Renova;
- Programa Garantia Safra: Acompanhamento do Programa Garantia Safra 2020/2021; Pagamento de benefícios – Safra 19/20; Orientação técnica para Extensionistas e produtores rurais sobre inserção do Número de Identificação Social - NIS e sobre bloqueios pelo Tribunal de Contas da União – TCU; Atendimento a Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS.



Ações voltadas para saúde dos trabalhadores

Tema: saúde dos servidores, Enfrentamento à Pandemia

- Respeito às Diretrizes do Programa Minas Consciente e dos Decretos Municipais;
- Adoção do regime especial de teletrabalho, preservando, de maneira ímpar, os empregados que se enquadram no “grupo de risco”, conforme determinado pelo Ministério da Saúde;
- Fornecimento de EPIs aos empregados; de álcool em gel em todas as unidades e intensificação da limpeza nos locais de trabalho;
- Divulgações de materiais educativos de prevenção à pandemia em todos os canais de divulgação da Empresa.

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS – EPAMIG

Desenvolvimento de Pesquisa Agropecuária e Agroindustrial com a Geração de Tecnologias

Temas: Políticas Públicas; Pesquisa e Transferência de Tecnologia, Enfrentamento à Pandemia

As pesquisas em campo continuam sendo conduzidas seguindo os protocolos de segurança que o período requer. Os trabalhos desenvolvidos pela Epamig geram tecnologias agropecuárias e agroindustriais como métodos, processos, cultivares, sistemas, monitoramentos, produtos que propiciam melhorias do sistema de produção e qualidade de vida do produtor. Entre janeiro e julho 2021, foram geradas 29 tecnologias agropecuárias. Destacamos as cultivares de café resistentes ao nematoide *Meloidogyne paranaensis* que estão em processo de registro no MAPA, também a elaboração de formulações de chantilly a partir de matéria-primas da indústria laticinista e a metodologia científica de criopreservar rizomas in-vitro de banana *Musa accuminata* (AAA) cv. *Grand naine*.



Fotos acervo pessoal pesquisadores da Epamig referente às tecnologias destaque.

28 Publicações técnico-científicas com Informação Tecnológica

Tema: Transferência de Tecnologia, Enfrentamento à Pandemia

Os pesquisadores da EPAMIG, mesmo em teletrabalho, mantêm a produção de artigos e matérias para cumprir as entregas de Publicações Técnico-Científicas como: Livros, cartilhas, Informe Agropecuário. Entre janeiro e julho de 2021 foram 28 edições de publicações técnico-científicas com exemplares que podem ser adquiridos por compra ou download gratuito e estão disponíveis em <http://www.epamig.br/publicacoes-1/>.



Capa de Informe Agropecuário, cartilha e Circular produzidos pela Epamig em 2021

Realização de 663 Eventos Técnico-Científicos para a divulgação de Tecnologia Agropecuária

Temas: Políticas Públicas; Oficinas e cursos virtuais, Enfrentamento à Pandemia

A Epamig mantém a realização de eventos técnico-científicos, realizando-os de forma virtual, cumprindo seu papel de transferir e difundir as tecnologias agropecuárias e agroindustriais geradas. Entre janeiro e fevereiro, foram realizados 663 eventos técnico-científicos como palestras, webinários, visitas técnicas, cursos, Dias de Campo. Os eventos de médio porte possuem registros da ordem de **6.000 mil acessos**, enquanto eventos de maior porte como **Expocafé (10.000 visualizações/acessos)** e Semana de Integração tecnológica – SIT (72.957). A seguir alguns desses eventos



Alguns cartazes de eventos que Epamig realizou ou participou com palestras entre junho e julho 2021

- Realização do Curso – Irrigação de Pastagem por Aspersão em Malha - 7 a 11 de junho –Evento on-line devido à COVID-19.
- Realização do Azeitech 2021 – o dia de campo de olivicultura na EPAMIG agora é AZEITEC. Evento realizado nos dias 15, 16 e 17 de junho no formato virtual. Informações em: <https://azeitech.com.br/>
- Realização do Webnário – Fitossanidade do Pequiizeiro – 29 e 30 de junho – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UksrG78m8Sc>
- Realização do Dia de Campo Virtual – Técnicas de manejo e irrigação para economia de água na Bananeira e Mamoeiro – 6 de julho –
- Dia de Campo Virtual – Pastagens Irrigadas – 7 e 8 de julho – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VxHdyFT-EOg>
- Realização do bate-papo com o tem Práticas Agroecológicas para manejo de Doenças de Plantas – 9 de julho –
- Realização do Minas Látea 2021 – Realização de um dos maiores eventos do setor laticinista. Os dias 13, 14 e 15 de julho 2021 – www.minaslactea.com.br

Transferência e Difusão de tecnologias por meio de 42.135 mudas qualificadas

Temas: Transferência de Tecnologia, Enfrentamento à Pandemia

Produzir e transferir mudas de qualidade superior visando promover o desenvolvimento da agricultura é uma das entregas da EPAMIG à sociedade. Entre janeiro e maio, foram transferidas 42.135 mudas qualificadas sendo a maioria mudas de café, videira, oliveira, e ainda entregando ao cidadão mudas de pêssgo, ameixa, atemóia, umbu e araticum.

Transferência e Difusão de tecnologias por meio 10.928 quilos de sementes

Tema: Transferência de Tecnologia, Enfrentamento à Pandemia

Mantendo todos os protocolos de segurança, a EPAMIG mantém o plantio de campos para cumprir com as entregas de sementes qualificadas. Entre janeiro e maio, foram 10.928 quilos de sementes transferidas. Maior parte dessas sementes foram de café, mas ocorrendo também venda de semente de trigo e de feijão.

Transferência de tecnologias via matrizes e reprodutores - 105% da meta cumprida

Tema: Transferência de Tecnologia, Bovinocultura, Enfrentamento à Pandemia

As matrizes e reprodutores são oriundos de programas de melhoramento e seleção genética da EPAMIG e proporcionam ganhos em produtividade, adaptação e resistência às condições de Minas Gerais, o que promove avanços na cadeia produtiva e aumento da renda do produtor. Ao longo do ano de 2021, até julho a ação contabilizou 39 entregas de animais.

Por causa da pandemia de Covid-19, a EPAMIG vem realizando o Shopping Gir Leiteiro do Campo Experimental Getúlio Vargas em Uberaba de forma virtual.

Com esta inovação digital a EPAMIG conseguiu atingir um número maior de produtores interessados e o Shopping tem sido um sucesso.

20 MATRIZES, 10 NOVILHAS E 10 TOUROS
300 DOSES DE SÊMEN - 20 EMBRIÕES SEXADOS*

*30 litros de 10 doses de sêmen - 02 litros de 10 embriões

03 a 07 de Maio
MATRIZES E REPRODUTORES DE ALTO VALOR GENÉTICO

por processo eletrônico
visitas de 8h às 16h

Campo Experimental Getúlio Vargas
Rua Afonso Rato, 1301 - B. Mercedes
Uberaba - MG - www.epamig.br

www.epamig.br

03/05 a 07/05
VISITAÇÃO AGENDADA
Lotes disponíveis para visitação no Centro de Bovinocultura do Campo Experimental Getúlio Vargas
Rua Afonso Rato, 1301 - Bairro Mercedes - Uberaba - Minas Gerais - Tel. (34) 3377-7000

05/05 a 07/05
ENVIIO DE PROPOSTAS
Propostas deverão ser preenchidas em formulário específico (Anexo V do Edital 01/2021) e PODERÃO ser protocoladas pelo WHASTAPP: (34) 3377-7000, pelo e-mail: girleiteiro@epamig.br ou em envelope hermeticamente fechado e indissociável no endereço: EPAMIG - Campo Experimental Getúlio Vargas, Rua Afonso Rato, 1301 - Uberaba - Bairro Mercedes - MG - CEP 38600-040

05/05 a 07/05
ABERTURA DAS PROPOSTAS
Propostas aceitas até as 15h dos dias 05/05 à 07/05, conforme edital.

INFORMAÇÕES
Protocolamento no Centro Experimental, horário comercial aberto: (34) 3377-7000, (34) 3374-4711, (34) 339919-4442, leandro@epamig.br, fabio.gesteir@epamig.br, hebert.fino@epamig.br

Clique aqui e acesse o EDITAL

Na dia 07/05 visita até as 16h

www.epamig.br

Cartaz de Realização do 5º Shopping Gir Leiteiro EPAMIG – Venda de Matrizes e Reprodutores de alto valor genético - 3 a 7 de maio

Elaboração de 4 estudos técnicos queijo minas artesanal

Temas: Pesquisa e Transferência de Tecnologia, Queijos Artesanais

Conforme Lei Estadual 23.157 compete à EPAMIG a validação das pesquisas referentes ao queijo minas artesanal. Para analisar os estudos técnicos científicos e emitir parecer quanto à validação das pesquisas criou-se comissão interna e a EPAMIG realizou até julho 4 estudos técnicos de reconhecimento de tipos de queijos artesanais nas regiões Salitre, Oliveira, Canastra e Serro.

A Epamig lidera junto às diferentes instituições de pesquisa e de ensino do estado, o projeto de formação da Rede Mineira de Queijos Artesanais. O processo encontra-se na fase de articulação com as associações para o levantamento e priorização de demandas de pesquisa. A ideia é que a Rede possa atuar em todo o Estado, pois existe uma demanda crescente pelo reconhecimento e regulamentação da produção de queijos artesanais.

Aulas virtuais para continuar formando profissionais qualificados visando atender os segmentos laticinista, agropecuário e cooperativista

Temas: Agroindustrialização, Educação para o Campo, Enfrentamento à Pandemia

As aulas do Curso Técnico em Leite e Derivados do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT) são mantidas com atividades remotas. Estudantes de diversos municípios mineiros e de outros estados do país que, neste momento, permanecem em suas residências participando de aulas on-line, até que se possam retomar com segurança às atividades presenciais. Em abril 6 alunos concluíram o curso técnico de agropecuária e cooperativismo.

Atenção aos empregados no teletrabalho

Tema: saúde dos servidores, Enfrentamento à Pandemia

- **Monitoramento e manutenção em 2021 de todas as medidas de enfrentamento à pandemia adotadas em 2020** - Adoção de teletrabalho, fornecimentos de máscaras e EPIs para proteção contra Covid-19, sinalização dos espaços da empresa, aferição de temperatura, formulário de saúde para acesso às dependências da empresa, orientação e acompanhamento de casos suspeitos e confirmados de coronavírus, divulgação e sensibilização constante da população trabalhadora.
- **Reuniões periódicas do Departamento de Gestão de Pessoas com as gerências regionais** - Na busca para manter os empregados informados sobre melhores práticas de enfrentamento à Covid em teletrabalho, bem como esclarecer dúvidas quanto ao tema, o Departamento vem promovendo desde janeiro reuniões com cada uma das 5 regionais e 2 institutos da Epamig:
- **Onda Roxa** – Em março/2021 reuniões online extraordinárias do Departamento de Gestão de Pessoas e Auditoria com as gerências regionais de cada uma das 5 regionais e 2 institutos da Epamig, bem como emissão de Circular EPAMIG/DPGP nº. 4/2021 sobre orientação e asseveração de medidas preventivas contra a Covid-19 com quando da criação de Onda Roxa no Plano Minas Consciente.
- **Orientação sobre afastamento de gestante de atividade presencial** - Circular EPAMIG do DPGP nº. 5/2021 acerca da Lei Nº 14.151 sancionada pelo Governo Federal em 12 de maio de 2021, que determina que a gestante deverá permanecer afastada das atividades de trabalho presencial, sem prejuízo de sua remuneração, devendo ficar à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de teletrabalho, trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância.
- **Publicação da Deliberação EPAMIG nº 846 de 06/08/2021** que aponta sobre o retorno no trabalho presencial daqueles empregados que estejam com vacinação completa.
- **Realização de Videoconferência: EPAMIG e vice-governador Paulo Brant** Pauta: A importância do funcionalismo público e da EPAMIG para um Estado melhor.



Foto do convite reunião interna com vice-governador

- **Criação de vídeo institucional:** No marco de um ano de teletrabalho o vídeo elaborado pela Assessoria de Comunicação leva mensagem aos empregados da Epamig. O vídeo mostra que o aprendizado e o uso de ferramentas virtuais permitiram que a Epamig mantivesse a conexão interna e ainda aumentasse o contato com o público externo realizando eventos virtuais que contaram com participação de público nacional e internacional.

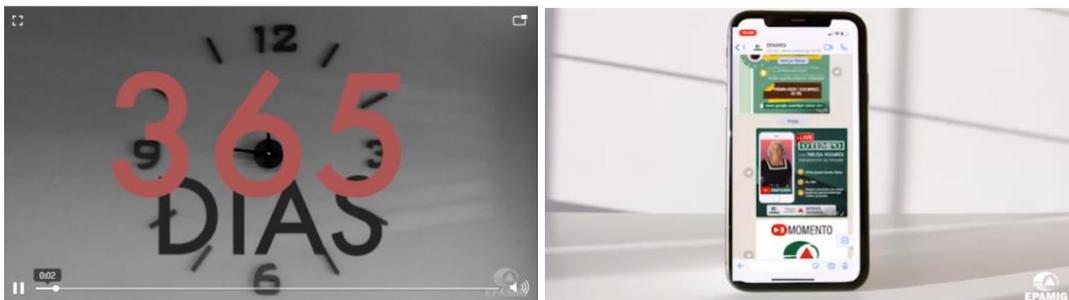


Foto: tela inicial do vídeo enviado aos empregados

Manutenção da prestação dos Serviços Públicos

Temas: Dinamização/retomada econômica durante a pandemia, Manutenção da prestação dos serviços públicos, Enfrentamento à Pandemia

Adequação contínua e aperfeiçoamento dos serviços remotos do IMA e de seus sistemas, contribuindo com a manutenção da segurança alimentar da população e garantindo a preservação da sanidade animal e vegetal. A inspeção permanente em frigoríficos e a fiscalização nas agroindústrias foram atividades que não pararam, garantindo a qualidade dos produtos ofertados à população e evitando o desabastecimento de alimentos no estado.

No âmbito administrativo, financeiro e operacional, as ações têm sido realizadas de forma remota a partir do teletrabalho. O atendimento via web possibilitou o monitoramento da qualidade e das práticas relacionadas à produção agropecuária. Esta diretriz propositiva da instituição propiciou um melhor diálogo entre fiscal e fiscalizado, menor tempo para atendimento às questões demandadas sem exposição dos atores ao risco de contaminação, bem como o baixo custo na execução.

O IMA elabora continuamente um Plano de Contingência para mitigação do risco de contaminação da Covid-19 atualizado sempre que necessário conforme orientações da SEPLAG. Nele, estabelece uma abordagem diferenciada de fiscalização e inspeção com o objetivo de manter atividades importantes economicamente para Minas Gerais como essenciais, atuando para resguardar à população mineira o pleno abastecimento e a qualidade dos produtos agropecuários consumidos, assim como a garantia da sanidade.

Importante ressaltar que o incentivo ao aumento do número do cadastro de produtores para acesso ao Portal de Serviços do Produtor Rural, com vistas à emissão de documentos sanitários via web e à prestação de serviços a partir de solicitações realizadas pelo cidadão por e-mail, foi facilitado devido à adequação do site do IMA, permitindo facilidade, agilidade, segurança e praticidade ao produtor, assim como a solicitação de registros.

A implementação da tecnologia no dia a dia da instituição tornou possível a realização de reuniões semanais, de forma virtual, com as 21 (vinte e uma) coordenadorias regionais e com as 8 (oito) gerências, no intuito de nivelar as informações, conhecimentos e procedimentos. Neste momento os índices alcançados para as atividades são monitorados, assim como ocorre a exposição das dificuldades enfrentadas, análise da situação da pandemia e no caso de dúvidas, as mesmas são sanadas. Esta ferramenta aproximou de forma extraordinária o campo da sede.

O mesmo podemos dizer para o atendimento ao público externo que se adaptou e várias demandas puderam ser atendidas por meio de reuniões virtuais.

Todo o setor aderiu às novas ferramentas e formas de trabalho tendo um resultado semelhante a anos anteriores sem pandemia, como exemplo podemos citar a campanha de vacinação contra Febre Aftosa, com declarações via web, apresentando índices melhores que no passado.

Mesmo com a pandemia da Covid-19, o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) conseguiu avançar nos processos e garantir a fiscalização e a sanidade da produção animal e vegetal no Estado, elencando suas atividades essenciais a partir de um plano de contingência.

Educação Sanitária

Tema: Educação Sanitária, Educação para o Campo, Enfrentamento à Pandemia

O IMA através do uso das novas tecnologias, com o objetivo de continuar despertando nas crianças o interesse pela atividade rural, tornando-as multiplicadoras de informação sobre normas sanitárias e, ainda, influenciando seus pais e as comunidades onde vivem. Pensando nas novas formas de educação à distância e em plataformas digitais, foi criado para o Projeto Sanitaristas Mirins um programa online para alunos e professores de escolas do ensino fundamental do estado. O projeto piloto, iniciado durante a pandemia, está em fase de experimentação nas Coordenadorias Regionais de Pouso Alegre, Juiz de Fora e Uberlândia. Os alunos estão recebendo as aulas online e estudando no livro didático-pedagógico "A educação sanitária no dia a dia dos alunos", distribuído gratuitamente para as escolas participantes do Projeto.

Também foram criados 2 projetos, com ações exclusivas para a pandemia e que não geram aglomerações, visando a regularização de produtores de cachaça e de mel e produtos de abelhas. Foram criados logomarcas e slogans para cada campanha educativa, composta de 6 ações educativas que englobam posts em redes sociais, spots para rádio, envio de textos para autoridades locais, lives e textos no site do IMA.

Foram realizadas diversas atividades de educação sanitária, que não geraram aglomeração. As iniciativas compreendem o desenvolvimento de projetos, cursos, palestras, reuniões, visitas técnicas, contatos interpessoais e outras ações educativas, a maioria online/virtuais.

83.250 produtores rurais, agricultores familiares, alunos, professores, agentes de saúde agropecuária, estagiários e instrutores do IMA foram atendidos até o momento, em 2021.

12.316 fiscalizações remotas realizadas

Tema: Fiscalização, Manutenção da prestação dos serviços públicos, Enfrentamento à Pandemia

Com a regulamentação da fiscalização remota foram disponibilizados 26 procedimentos operacionais padrão elaborados pelas gerências técnicas que estabeleceram procedimentos para a realização de atividades de fiscalização nesta modalidade.

Atualmente contamos com 08 procedimentos relacionados à defesa sanitária animal; 07 na área de inspeção de produtos de origem animal; 10 referentes à defesa sanitária vegetal e 01 sobre a inspeção de estabelecimentos relacionados à cachaça.

A ferramenta possibilitou o monitoramento da qualidade e das práticas relacionadas à produção agropecuária, sendo uma ação propositiva da instituição que propicia melhor diálogo entre fiscal e fiscalizado, tempo para atendimento às questões demandadas, bem como baixo custo na execução. A experiência tem se demonstrado profícua e eficiente e poderá evoluir com a adequação do Sistema de Defesa Agropecuária (SIDAGRO) e geração de Termos de Fiscalização Remota de forma eletrônica para envio ao fiscalizado.

Foram realizadas 12.316 fiscalizações remotas, até o momento em 2021.

20.209 fiscalizações de relacionadas a vigilância sanitária animal

Tema: Vigilância Sanitária animal, Enfrentamento à Pandemia

Foram realizadas nos meses de Junho e Julho um total de **10.592** fiscalizações de relacionadas a vigilância sanitária animal até o momento. Essas ações visam fiscalizar propriedades rurais e

estabelecimentos comerciais, prevenindo a ocorrência de zoonoses e doenças de grande importância para a saúde animal em nosso Estado. Como exemplo temos as ações de atendimento as suspeitas e focos de zoonoses como Brucelose, Tuberculose, Raiva, Mormo.

São realizados também fiscalizações preventivas nas propriedades de maior risco para introdução de doenças, sendo realizado as fiscalizações da vacinação contra a febre aftosa, fiscalizações em granjas de aves e suínos, pisciculturas, apiculturas e etc.

Vacinação

Tema: **Vigilância Sanitária animal, vacinação, Enfrentamento à Pandemia**

Vacinação contra Febre Aftosa

Minas alcançou índice médio **de 97,6% de bovinos e bubalinos** vacinados contra a febre aftosa. A campanha teve início em 1º de maio e o período foi prorrogado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para 18/06, em razão do enfrentamento da Covid-19. Mais de 350 mil produtores rurais imunizaram cerca de 24 milhões de animais nos rebanhos mineiros.



Vacinação contra Brucelose

Entre os meses de janeiro e junho de 2021 foi registrada no estado de Minas Gerais a vacinação contra brucelose de **1.071.923** fêmeas bovídeas (bovinas e bubalinas) de **107.204** propriedades com fêmeas vacinadas (Tabela 1). Os valores apresentados refletem um índice de **45,3%** e **51,5%** de **fêmeas bovídeas e propriedades com histórico de vacinação** contra brucelose no 1º semestre no Estado, respectivamente.



Notificações online de suspeitas de doenças nos rebanhos mineiros ganham reforço com suporte de startup selecionada pelo SEED

Tema: Vigilância Sanitária animal, Inovação, Enfrentamento à Pandemia

Soluções tecnológicas otimizam serviços da defesa sanitária animal do IMA: “Como comunicar o serviço veterinário oficial do estado de forma célere e eficiente para receber com agilidade a assistência em casos de surtos e doenças?” Este foi um dos desafios propostos para o programa de aceleração de startups do SEED - *Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development*, iniciativa do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede). As soluções tecnológicas apresentadas pela startup Ouvidor Digital para o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), vinculado à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), tiveram destaque e a empresa foi selecionada para iniciar os trabalhos.



O IMA está realizando diversas reuniões em parceria com a startup Ouvidor Digital buscando aprimorar o recebimento das notificações online de suspeitas de doenças em Minas por parte dos produtores, empresários e instituições de todo estado. A iniciativa impulsiona a modernização do serviço, permitindo a sintonia necessária para identificar necessidades reais de melhoria.

Vigilância Sanitária Vegetal

Tema: Vigilância Sanitária Vegetal, Enfrentamento à Pandemia

A ação de Vigilância Sanitária Vegetal tem como objetivo exercer a vigilância em propriedades agrícolas, em estabelecimentos comerciais de sementes e mudas, em estabelecimentos comerciais de agrotóxicos, propriedades rurais e prestadores de serviço de aplicação.

Cadastro de agrotóxicos: Foi realizado o cadastro mensal de agrotóxicos, mediante publicação do nome comercial dos produtos no estado de Minas Gerais.

Registro e renovação de registro de estabelecimentos comerciais de insumos agrícolas e habitação de profissionais: todas as solicitações de novos registros, assim como a atualização de registros vencidos, foram atendidas a fim de permitir a continuidade dessa importante atividade. Além dos estabelecimentos comerciais, os profissionais habilitados para emissão de Certificado Fitossanitários de Origem (CFO) mantiveram sua atividade, sendo feita de forma permanente a manutenção do cadastro no banco de dados do IMA.

Fiscalização de documentos de trânsito vegetal: A fiscalização dos documentos de Permissão de Trânsito Vegetal (PTV) e Guia de Trânsito Vegetal (GTV) de forma remota proporcionou incremento à fiscalização, uma vez que a atividade teve continuidade e contribuiu para a manutenção do status fitossanitário de Minas Gerais com relação ao controle de pragas quarentenárias.

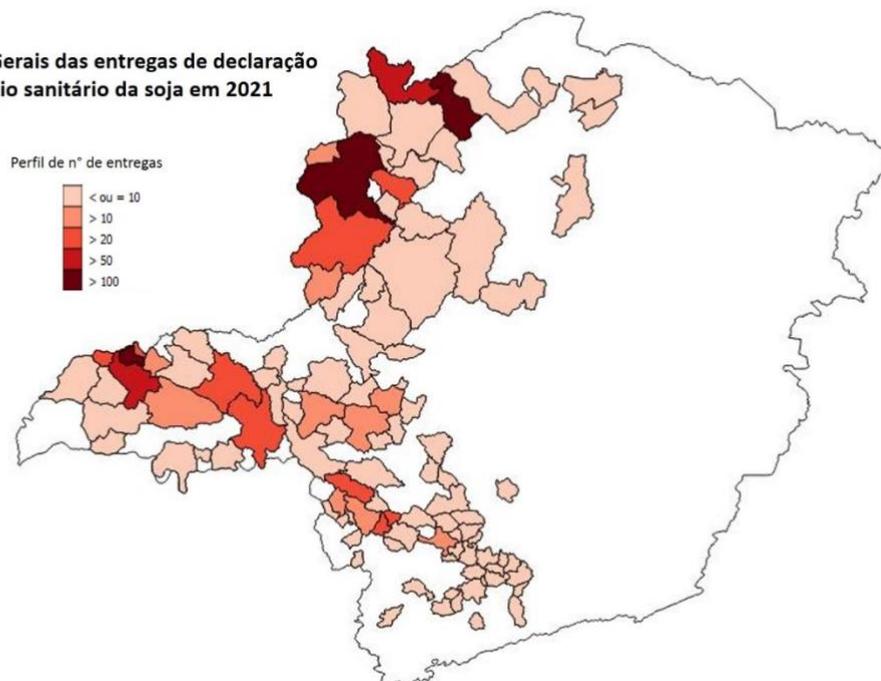
Fiscalização do processo de certificação fitossanitária: A fiscalização dos livros de Certificação Fitossanitárias de Origem ocorreu de forma remota, mediante envio por meio eletrônico, pelo

produtor rural ou pelo responsável técnico, dos documentos de controle, garantindo, assim, a vigilância e o controle do IMA de pragas quarentenárias.

Vigilância Sanitária Vegetal – 6.300 fiscalizações foram realizadas de forma remota (68%) e 2929 fiscalizações de forma presencial (32%), nas atividades de defesa sanitária vegetal previamente estabelecidas no planejamento, sendo que 93 % destas estavam dentro das conformidades necessárias.

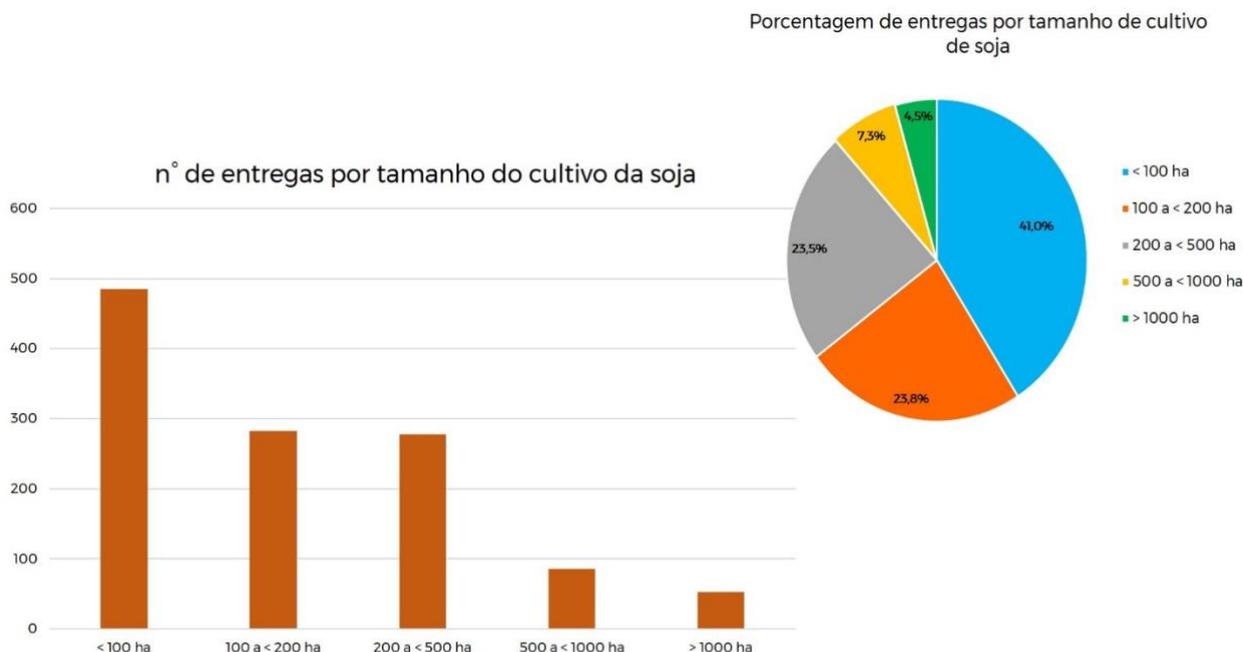
Fitossanidade: De 1º de julho até 15 de setembro é determinado o Vazio sanitário da soja, com intuito de redução da praga ferrugem asiática da soja para a safra posterior. Os sojicultores tiveram até o dia 31 de julho, para realização da entrega de declaração de conformidade do cumprimento do vazio sanitário da soja. Foram entregues via site do IMA 1184 declarações de conformidades sendo 48% a mais de entregas em relação ao ano de 2020.

Distribuição em Minas Gerais das entregas de declaração de conformidade do Vazio sanitário da soja em 2021



FONTE: GDV-IMA

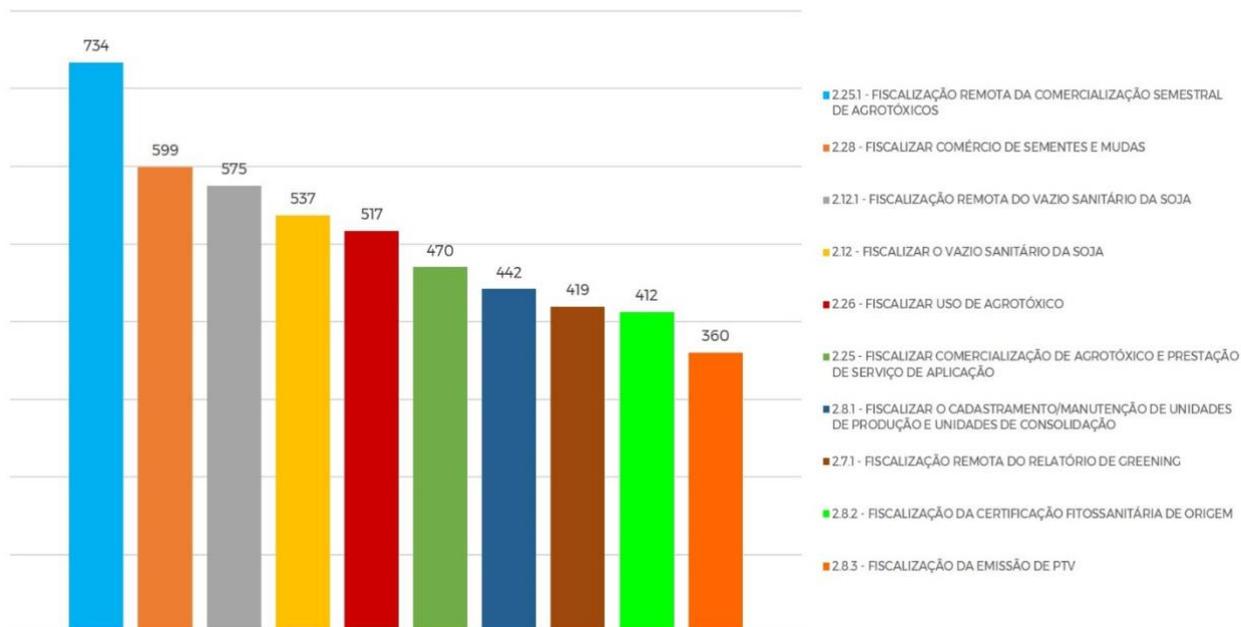
Observamos o perfil de entregas das declarações pelos produtores, que em sua maioria tem áreas de produção até 200 hectares, conforme figura abaixo.



FONTE: GDV-IMA

As Fiscalizações para defesa sanitária vegetal em Minas Gerais, foram executadas normalmente conforme planejamento do IMA, com ações remotas e presenciais e apresentaram os seguintes resultados nos meses de julho e agosto, considerando as atividades mais realizadas.

Maiores volumes de fiscalizações em Defesa Sanitária Vegetal (julho e agosto 21)



Fonte: GDV-IMA

27.876 fiscalizações de trânsito realizadas

Tema: Fiscalização, Enfrentamento à Pandemia

Foram realizadas 27.876 fiscalizações de trânsito de cargas de animais vegetais, insumos agropecuários e o trânsito de produtos de origem animal e vegetal visa a conferência no sentido de coibir as fraudes, as falsificações e adulterações nos documentos sanitários e evita o comércio dos produtos clandestinos e de má qualidade. Neste sentido, contribui para melhoria do status sanitário de Minas Gerais e a segurança da população em relação aos produtos agropecuários mineiros.

Todas as fiscalizações presenciais.

5.018 inspeções/fiscalizações de Produtos de Origem Animal realizadas

Tema: Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal, Enfrentamento à Pandemia

Foram realizadas 5.018 fiscalizações em estabelecimentos que produzem, distribuem, transportam, armazenam, processam e comercializam produtos de origem animal (laticínios, frigoríficos, abatedouros, queijos, peixe, mel e ovos).

O combate a elaboração clandestina de produtos de origem animal é uma importante ação de Saúde Pública que visa resguardar a saúde e os direitos dos consumidores, além de diminuir a competição desleal da informalidade com a produção formal de alimentos.

Neste ano, já foram realizadas 18 ações de combate a elaboração clandestina de produtos de origem animal no estado de Minas Gerais.

Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal – 5.018 inspeções/fiscalizadas

Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais

Tema: Certificação, Enfrentamento à Pandemia

Certificação: Programa Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais - Certifica Minas

- De janeiro a junho de 2021, com a manutenção da situação de calamidade pública em razão dos efeitos decorrentes da pandemia da Covid-19, as auditorias de manutenção presenciais (realizadas para verificar se os produtores já certificados continuam cumprindo com os requisitos da certificação) foram suspensas, sem prejuízo aos produtores que continuaram com seus certificados válidos.
- As auditorias iniciais (realizadas para conceder a certificação pela primeira vez) foram consideradas serviço essencial, de modo a não prejudicar os produtores que ainda não eram certificados.
- Auditorias remotas também foram realizadas para manutenções da certificação;



- A partir de julho de 2021, auditorias presenciais, tanto para concessão quanto para a manutenção da certificação voltaram a ser realizadas;
- Resultados 2020: 3.722 certificados emitidos.
- Resultados 2021 (Jan-Jul) 2021: 564 certificados emitidos.

Reconhecimentos pelo INMETRO e pelo Ministério da Agricultura:

Após o recebimento de auditorias por equipes da Cgcre/Inmetro e do MAPA, o IMA, por meio da Gerência de Certificação, manteve seu credenciamento e acreditação como Organismo de Certificação de Produtos Orgânicos e de Cachaça. Atualmente, além do IMA apenas outras 12 empresas de certificação no Brasil possuem esse status para produtos orgânicos e 1 (uma) para cachaça;

Ações de Divulgação e treinamentos:

- Realização de palestra no VII Seminário de Políticas Públicas, da SEAPA.
- Realização de 08 treinamentos em certificação, capacitando 47 auditores, 35 técnicos da Emater – MG, 14 técnicos da Epamig, 01 da Seapa, e 5 técnicos da Associação Mineira de Produtores de Algodão (AMIPA);
- Realização de 4 palestras de divulgação do Programa Certifica Minas a um público total de 46 produtores rurais;
- Realização de 3 Cursos na 91ª Semana do Fazendeiro, em Viçosa: Certificação SAT, Certificação de Ovo Caipira e Certificação de Frango Caipira;
- Realização de dois treinamentos sobre interpretação do Plano de Manejo Orgânico, com 20 técnicos da Emater-MG;
- Elaboração de cartilhas para ampliação da divulgação do Programa Certifica Minas.

Perspectivas Segundo Semestre 2021:

- Intensificação de ações de divulgação da certificação;
- Intensificação das auditorias de certificação presenciais.
- Benchmarking com a certificação internacional de algodão: Better Cotton Initiative;
- Aumento da equipe de auditores.

Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal/ Cachaça e aguardente de cana

Tema: Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal, Cachaça e aguardente de cana, Enfrentamento à Pandemia

Foram inspecionados e fiscalizados 132 estabelecimentos que comercializam, produzam, industrializam e os que se relacionam a denúncias. A atividade visa manter registro, monitorar a qualidade, fiscalizar, inspecionar e auditar os pontos industriais e comerciais de alimentos e bebidas (cachaça e/ou aguardente de cana de açúcar).

Inspeção de Produtos de Origem Vegetal – 132 inspeções\fiscalizações

Análises laboratoriais

Tema: Análise laboratorial, Enfrentamento à Pandemia

O IMA possui uma rede laboratorial que é composta pelo Laboratório de Saúde Animal (LSA) e pelo Laboratório de Química Agropecuária (LQA), localizados em Belo Horizonte e Contagem respectivamente. A rede laboratorial tem como objetivo principal assegurar o planejamento, a coordenação, a supervisão e a execução das atividades de análise dos laboratórios da instituição, oferecendo com agilidade, confiabilidade e qualidade todos os diagnósticos e parâmetros analíticos solicitados aos laboratórios pelo público externo, pela fiscalização e pelos serviços de defesa sanitária animal e vegetal. Os laboratórios do IMA (LSA e LQA) possuem o sistema de gestão da qualidade implantado, baseados na norma ISO/IEC: 17025, sendo auditados regularmente pelos órgãos credenciadores e acreditadores (MAPA e INMETRO).

Foram realizadas as análises laboratoriais em 2.367 amostras no período de junho e julho de 2021. Com destaque para as análises e diagnósticos relacionados à qualidade de produtos e insumos agropecuários, relacionadas às ações dos serviços de defesa sanitária, fiscalização, inspeção e certificação do IMA e levantamentos soro epidemiológicos e de rotina envolvidos nas ações de defesa animal, oferecendo suporte técnico às ações dos serviços de defesa sanitária e fiscalização do IMA.

Dentro do Projeto estratégico do IMA está o Monitoramento de Contaminantes em Alimentos, foram realizadas análises de resíduos de agrotóxicos em 79 amostras no período de junho e julho de 2021. Dessa forma, o monitoramento de hortifrutícolas realizado no estado de Minas Gerais, agrega qualidade aos alimentos e ressaltando a importância da segurança alimentar.

Com o Termo de Descentralização de Créditos (TDCO) celebrado entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e o Instituto Mineiro de Agropecuária e o Convênio SUASA houve a possibilidade de aquisição de equipamentos mais modernos para os laboratórios do IMA e insumos, necessários a execução das análises em amostras fiscais, coletadas pelo IMA, garantindo que as amostras coletadas sejam analisadas em tempo ágil e seus resultados aplicados em benefício da sociedade mineira.

Foi publicado neste mês um artigo científico “Active Circulation of Madariaga Virus, a Member of the Eastern Equine Encephalitis Virus Complex, in Northeast Brazil” na revista Pathogens 2021, 10, 983 que contou com a colaboração do Laboratório de Saúde Animal (LSA). Este artigo surgiu por meio de um acordo de cooperação técnica com a Agência de Defesa Agropecuária do Ceará (Adagri) e a parceria com a Escola de Veterinária da UFMG, cujo tema é um foco de Encefalite Equina do Leste.

Digitalização dos serviços

Tema: Inovação, serviços públicos, simplificação, Enfrentamento à Pandemia

O IMA está em processo de digitalização de três serviços. Essa iniciativa está sendo conduzida pela Secretaria de Planejamento e Gestão, que selecionou os serviços do IMA como piloto para transformação digital através da plataforma Pró-BPMS da Prodemge.

As especificações, realizadas em conjunto com as equipes da Prodemge, da Sepag e do IMA, já foram concluídas e os serviços estão sendo homologados na plataforma Pró-BPMS.

Ações voltadas para saúde dos servidores

Tema: saúde dos servidores, Enfrentamento à Pandemia

- Foi implementado formulário semanal via Google para pesquisa e registro de casos positivos de Covid-19, por unidade descentralizada. Atualização do plano de contingência Covid-19 conforme orientação do comitê deliberativo e SEPLAG, vide Versões 1.22 de 04/08/2021;
- Respeito às Diretrizes do Programa Minas Consciente e dos Decretos Municipais;
- Na área de inspeção de produtos de origem animal, foram elaboradas instruções e procedimentos específicos para prevenção à Covid-19 direcionados aos ambientes de trabalho dos fiscais da linha de frente e aos proprietários de estabelecimentos de produtos de origem animal. Nesta área há um controle de casos em separado.
- Na rede laboratorial foram adotadas medidas de enfrentamento à Covid-19, com a criação de protocolos, tanto para manter a segurança dos servidores quanto para continuar atendendo ao público externo e promover a manutenção das atividades de controle e prevenção das doenças animais, da segurança alimentar e da produção rural.
- Respeitando-se as determinações da deliberação 170 e da resolução SEPLAG o trabalho presencial nas unidades descentralizadas e CAMG volta gradualmente, os servidores que já receberam as duas doses de vacina voltam ao trabalho presencial de forma segura, com o devido rigor, seguindo todos os protocolos de segurança e sempre que possível agendando o atendimento ao público externo, sempre atentos aos riscos, aferição de temperatura e uso dos EPIs.

Dados do Setor Agropecuário

A SEAPA e suas vinculadas - EMATER-MG e IMA, estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado com o objetivo de identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Também estão sendo monitorados, o abastecimento e preços praticados semanalmente na CEASAMINAS, entreposto de Contagem.

Estes relatórios tiveram início na primeira semana de abril de 2020, avaliando indicadores da produção, comercialização e agroindustrialização. Devido à persistência da situação da crise sanitária e seus desdobramentos, as informações continuam sendo coletadas, permitindo acompanhar a evolução destes indicadores nos municípios, possibilitando a tomada de decisões para minimizar os impactos causado ao setor produtivo, inicialmente pelas medidas de isolamento social e após pela flexibilização gradativa da quarentena e reabertura do comércio, pela segunda onda da doença no país, e finalmente, em virtude da nova fase de reabertura do comércio e avanço da campanha de vacinação.

Dados de Abastecimento e Comercialização

Para cada indicador, realizou-se a compilação e a análise das respostas registradas no formulário, sendo a seguir apresentada a frequência de observação dos cenários encontrados pelos técnicos, bem como alguns pontos destacados em seus relatos, que venham a melhor descrever estes cenários. A análise compara os resultados referente aos 27º (janeiro), 28º (fevereiro), 29º (março), 30º (abril), 31º (maio) e 32º (junho), 33º (julho) e 34º (agosto) Monitoramentos do corrente ano, sendo complementada pelos dados compilados, entre 06 de abril de 2020 a 03 de agosto de 2021, considerando o acumulado percentual dos levantamentos ao longo desse período, obtidos para cada condição e referem-se à 753 municípios mineiros que dispõem de escritório da EMATER-MG.

Indicador 1: Abastecimento de alimentos da produção agropecuária em mercados locais

De acordo com o gráfico 1, verificou-se entre janeiro e agosto de 2021, ligeira queda para a situação de normalidade de abastecimento de produtos agropecuários de 1,0%, fazendo-se de 59,4 para 58,4%, nos municípios consultados, neste último monitoramento. Com comportamento similar, o baixo comprometimento demonstrou variação para menos, de 0,6%. Em relação ao médio comprometimento, esta condição apresentou alternâncias no período, com redução nos meses de julho e agosto quando comparada ao início de 2021, com variação percentual de 1,6 e 0,4%, nesta ordem, nos municípios consultados. O percentual referente ao alto comprometimento, apontou alta desde janeiro, tendo seu valor percentual acrescido em 1,6%, neste último monitoramento, quando comparado ao realizado em janeiro. Finalmente, e de maneira complementar, o comprometimento total demonstrou alta, variando 0,4 pontos percentuais, na comparação com o percentual aferido no 27º monitoramento.

O cenário apresentado no tocante ao abastecimento de alimentos oriundos da produção agropecuária no estado, continua mantendo a normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual, apesar da ampliação negativa em relação ao médio e alto comprometimento. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento

para a população. Com a diminuição das medidas restritivas no estado a partir de junho, permitindo a retomada de funcionamento dos setores comerciais e industriais, de acordo com os protocolos sanitários contra a transmissão do novo Coronavírus, associado ao avanço da campanha de vacinação, espera-se a evolução positiva dos indicadores, no médio e longo prazo. De acordo com o Plano Minas Consciente, a taxa de positividade da doença recuou em agosto, para 21% em todo o estado. Com isso, o número de cidades com menos de 30 mil habitantes que poderão progredir de onda, independentemente da situação em que se encontra a macro ou a microrregião, chegou a mais de 100, registrando o melhor resultado do ano. Estas cidades registraram menos de 50 casos por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias.

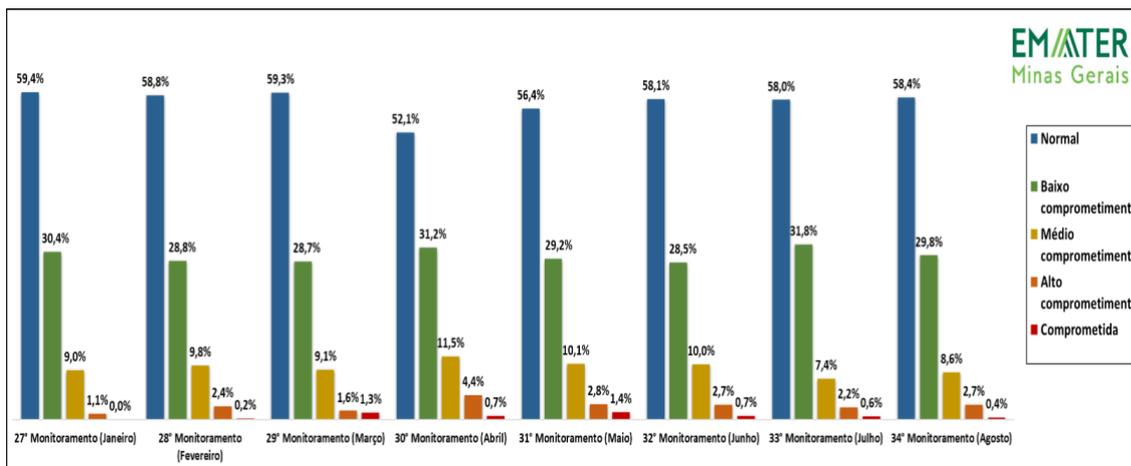


Gráfico 1. Abastecimento com gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária nos mercados locais

O gráfico 2, apresenta a trajetória do indicador 1, no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 03 de agosto de 2021, quando a normalidade no abastecimento de produtos agropecuários apresentou alta, fazendo-se de 47,7 para 58,4%, dos municípios consultados. O abastecimento de alimentos da produção agropecuária, sofreu alterações ao longo destes 16 (dezesesseis) meses de monitoramento, onde a normalidade desta circunstância apresentou elevações sucessivas e uma queda brusca entre março e abril, quando da determinação do início da ONDA ROXA em todo estado, com a maior rigidez nas regras de isolamento para contenção da doença. Atualmente esta circunstância encontra-se 10,7% superior àquela verificada por ocasião do primeiro monitoramento. De maneira diversa ao abastecimento normal, notou-se que a condição de baixo comprometimento sofreu variações no decorrer do período e atualmente apresenta condição 1,4% maior, à aquela verificada por ocasião do primeiro levantamento, quando se iniciava o período de isolamento social. Complementarmente, identificou-se decréscimo nos percentuais de municípios para as condições de médio, alto e total comprometimento.

Em conclusão, verifica-se, que apesar das adversidades elencadas até essa ocasião, na maioria dos municípios mineiros consultados (88,2%), o abastecimento de gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária encontra-se concentrado entre as condições de normalidade e baixo comprometimento, para o total de municípios consultados. De maneira geral não se observou problemas de abastecimento, havendo grande adoção dos protocolos sanitários para prevenção ao contágio da COVID-19, tanto para os estabelecimentos compradores, quanto para os agricultores fornecedores. A agropecuária brasileira foi capaz de

se organizar e registrar resultados positivos em meio à crise. O campo não parou. Esse movimento trouxe à sociedade urbana uma nova visão sobre a atividade, principalmente quanto à importância da agricultura para a segurança alimentar. Já a algum tempo o agronegócio e agricultura familiar alcançaram o reconhecimento como temas de interesse nacional e não apenas de um setor em particular.

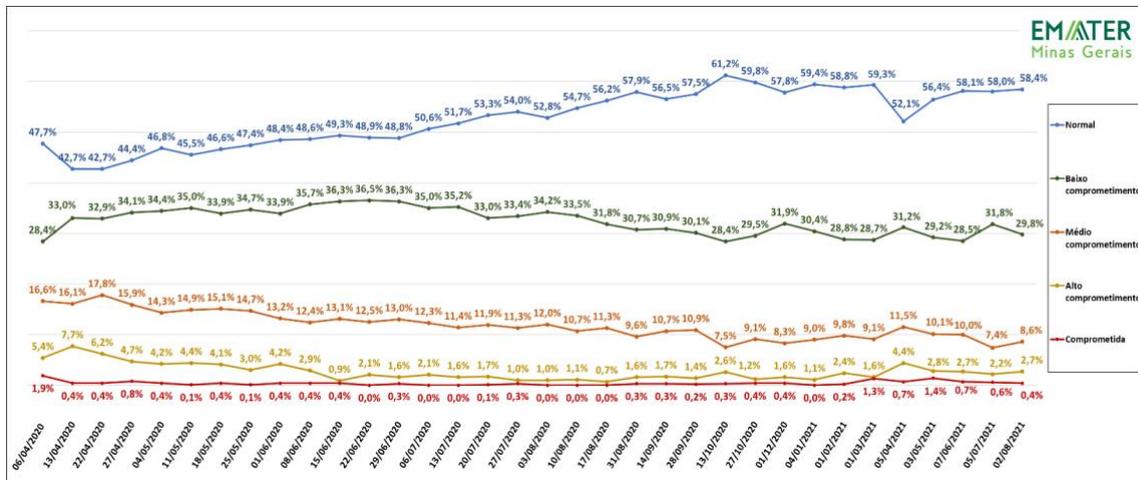


Gráfico 2. Abastecimento com gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária nos mercados locais, no acumulado do período.

Indicador 2: Abastecimento e comercialização de insumos agropecuários o município

De acordo com o gráfico 3, constatou-se entre janeiro e agosto de 2021, acréscimo de 3,3%, para a condição de normalidade no abastecimento e comercialização de insumos agropecuários, variando de 54,0 para 57,3%. Na mesma tendência positiva, tendo como referência o baixo e médio comprometimento, observou-se redução destas condições, com variação de 4,2 e 0,9%, nos municípios consultados. De modo complementar, o alto comprometimento demonstrou elevação 1,4%, ao ser aferido com o índice do mês de janeiro. Por fim, em referência ao total comprometimento, observou-se alta percentual de 0,4%, em relação ao 27º monitoramento realizado. Com os dados obtidos neste trigésimo quarto monitoramento, pôde-se verificar que em 87,5% dos municípios participantes, prevalecem as condições de normalidade e baixo comprometimento.

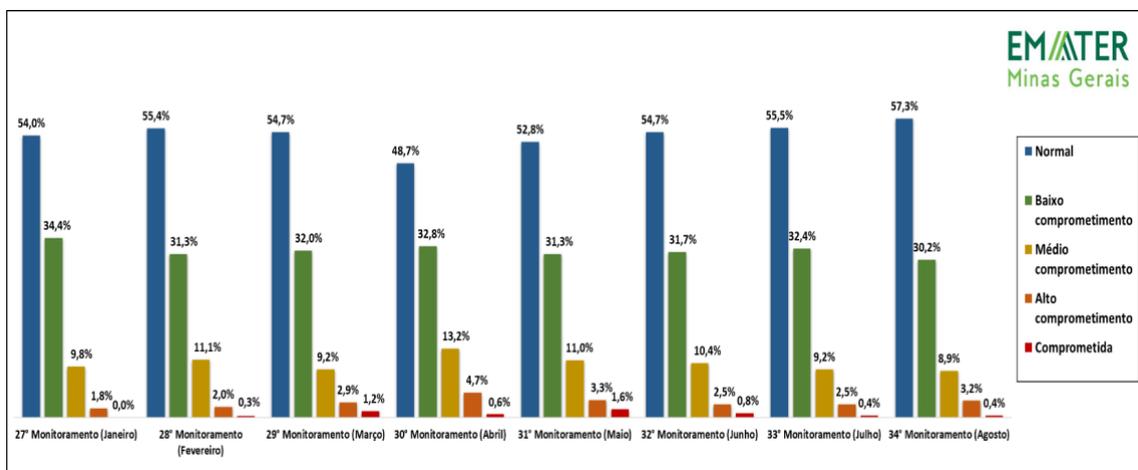


Gráfico 3. Abastecimento e comercialização de insumos agropecuários nos municípios

O gráfico 4, apresenta a trajetória do indicador 2, no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 03 de agosto de 2021, em que a normalidade de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários, demonstrou variação nos municípios consultados, fazendo-se de 46,6% inicialmente, para 57,3%, neste último levantamento. O percentual este indicador, sofreu oscilações ao longo destes 16 (dezesesseis) meses de monitoramento, apresentando uma queda brusca entre março e abril, quando da determinação do início da ONDA ROXA em todo estado, com a maior rigidez nas regras de isolamento para contenção da doença. No momento, esta circunstância apresenta-se 10,7%, superior àquela verificada por ocasião do primeiro monitoramento. Adversamente, o baixo comprometimento registrou alta de 0,4%, em relação à aquela verificada, quando se iniciava o período de isolamento social, em abril de 2020. Verificou-se ainda, redução no percentual de municípios para as condições de médio e alto comprometimento, respectivamente, de 8,3 e 2,0%. O comprometimento total, sofreu variações no decorrer do período e atualmente apresenta condição positiva à aquela verificada por ocasião do primeiro levantamento (0,8% menor).

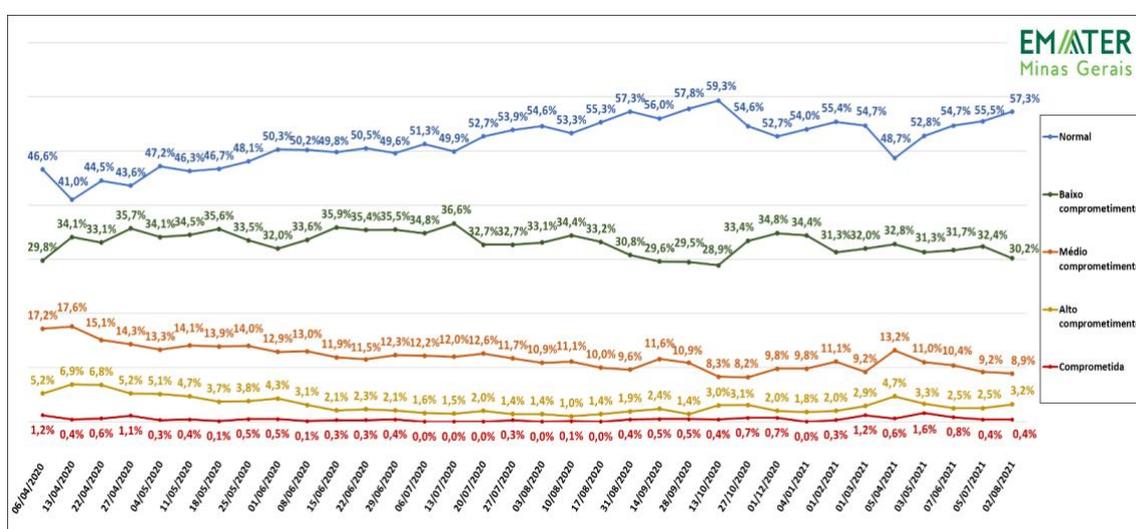


Gráfico 4. Abastecimento e comercialização de insumos agropecuários nos municípios, no acumulado do período

Dentre as adversidades de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários estão a diminuição de oferta e a alta dos preços, que são cotados em dólar. A desvalorização do real frente ao dólar, impulsiona o mercado de insumos a ter maiores reajustes, mas as indústrias também tiveram uma quebra de produção, no ano passado, com a pandemia do novo Coronavírus. Medidas que aumentam o custo logístico afetam a competitividade do setor do agronegócio como um todo. Este cenário provavelmente tenha impactado no agravamento das circunstâncias, sendo mais proeminente no baixo, médio e alto comprometimentos.

Apesar dos fatos relatados, não há escassez ou falta de insumos agropecuários. Porém, os preços estão reagindo a uma demanda firme, somada a altas observadas nos custos dos fretes (marítimos e terrestres).

Indicador 3: Comercialização da produção dos agricultores familiares

De acordo com o gráfico 5, verificou-se no período entre janeiro e agosto de 2021, a condição de normalidade, com acréscimo percentual de 1,5%, nos municípios consultados, variando de 30,9 para 32,4%. De maneira divergente, a condição de baixo comprometimento apresentou redução de 2,0%, neste último levantamento, quando comparado ao realizado no mês de janeiro. Acessoriamente, a condição de médio comprometimento, demonstrou queda de 2,0 pontos percentuais, nos municípios avaliados, no período. O alto comprometimento apresentou acréscimo de 2,2%, variando de 4,4 para 6,6%, no percentual de municípios consultados. Com comportamento semelhante à condição anterior, pode-se notar a ampliação do comprometimento total da produção dos agricultores familiares, com variação percentual de 0,4%, neste último levantamento, variando de 0,5 para 0,9%, nos municípios consultados.

Atualmente, a comercialização da produção dos agricultores familiares, se encontra entre as circunstâncias de normalidade a baixo comprometimento, perfazendo o total de 73,0% dos municípios consultados, neste último monitoramento. A produção agrícola familiar mineira é essencial para a segurança alimentar. Portanto, as políticas públicas devem reconhecer o potencial da agricultura familiar, garantindo investimentos, fortalecendo seus ativos e permitindo o acesso aos mercados, para a produção e autonomia desta importante categoria de produtores. Nesta crise sanitária, foi possível se observar que a disponibilidade interna de alimentos para o conjunto da população tornou-se um fator decisivo no controle inflacionário, bem como contribuiu positivamente no sentido de equilibrar a balança comercial.

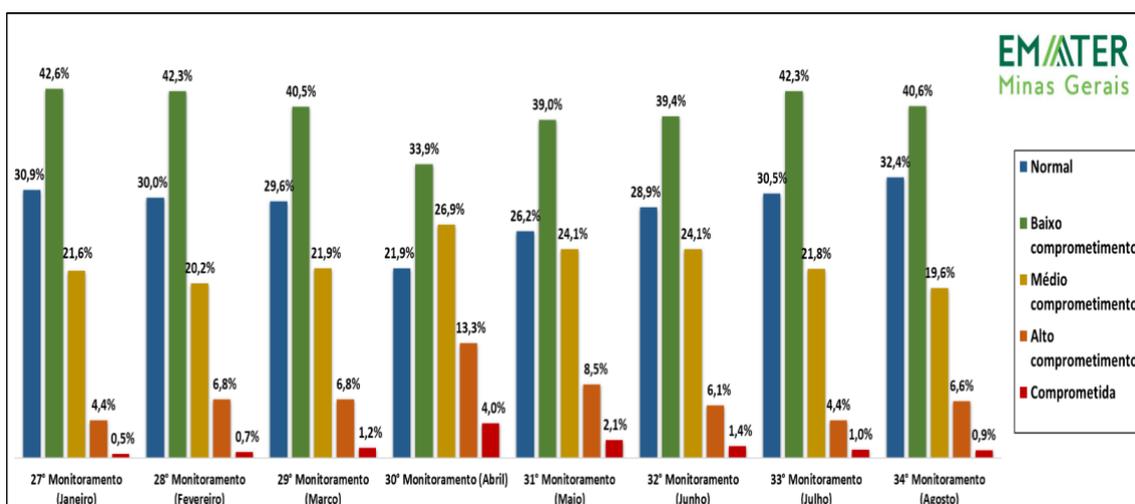


Gráfico 5. Comercialização da produção originária da agricultura familiar nos municípios

O gráfico 6, apresenta a trajetória do indicador 3, no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 03 de agosto de 2021, onde se percebe que o percentual de condição de normalidade nos municípios consultados, sofreu comprometimentos no decorrer do período e atualmente apresenta condição 15,1% mais alta, daquela verificada por ocasião do primeiro levantamento, quando se iniciava o período de isolamento social. Contraditoriamente, o baixo comprometimento, que manifestou acréscimos expressivos no período analisado, encontra-se, 14,3%, superior ao valor inicial, nos municípios consultados.

Por outro lado, em referência ao médio e alto comprometimento, estas condições apresentaram decréscimos de 12,0 e 9,6%, respectivamente. Na mesma tendência, a condição de total comprometimento apresentou variação no período e neste momento, aponta queda de 7,7%,

variando de 8,6 para 0,9%, nos municípios consultados, neste último levantamento. De maneira geral, os dados sugerem ter havido uma significativa alta da condição de normalidade desde o início da pandemia, associada a elevação considerável da condição de baixo comprometimento. Já para as demais condições, houve decréscimo nos percentuais de municípios com médio, alto e total comprometimento da comercialização, o que sinaliza uma expectativa positiva para este indicador. A agricultura familiar tem atuado de maneira destacada no combate à fome desde o início da crise sanitária causada pelo COVID-19. Há um crescimento nas vendas por meios digitais, como plataformas e sites, WhatsApp e entregas de cestas em domicílio. Desta forma, fica claro que a produção dos alimentos que chegam à mesa da população, tem sua origem no regime de economia familiar. Razão pela qual, valorizar e incentivar essa categoria são formas de construir a sustentabilidade da economia local; de assegurar alimentos saudáveis e de combater a insegurança alimentar e nutricional. Por fim, ressalta-se que a tendência de aproximação do agricultor ao consumidor, não tem mais volta. Desta forma, todo o aparato governamental, inclusive a ATER do estado (EMATER-MG), se volta cada vez mais para organização dos agricultores, permitindo atuarem de forma associativa e mais solidária.

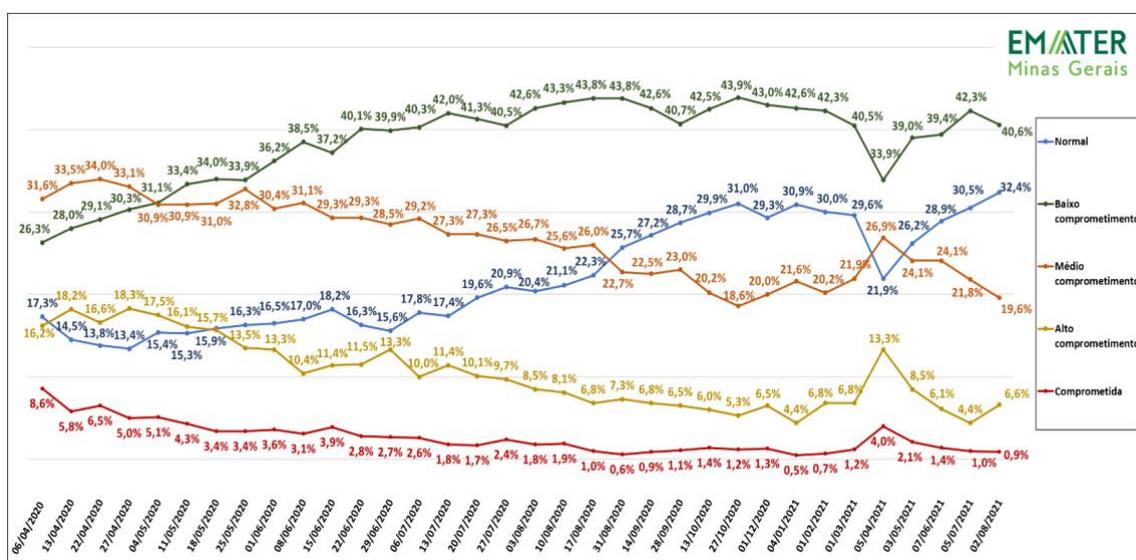


Gráfico 6. Comercialização da produção originária da agricultura familiar nos municípios, no acumulado do período

Indicador 4: Principais formas de comercialização utilizadas, no momento, pelos agricultores familiares

A comercialização dos produtos da agricultura familiar normalmente é feita através de intermediários. Sendo assim, o agricultor fica refém de uma situação na qual não há empoderamento para gerar opções comerciais viáveis. Contudo, nos últimos anos, ganhou relevância a necessidade de mercados diferenciados, baseados em uma lógica distinta de produção e consumo, como uma estratégia de fortalecimento da agricultura familiar. Esse debate cresceu expressivamente na pandemia, sendo primordial que o agricultor fique atento e concentre seus investimentos e decisões paralelamente às mudanças de comportamento da população, para fazer escolhas mais assertivas na cadeia produtiva e garantir sua resistência no setor. De acordo com gráfico 7, verificou-se, no período entre janeiro e agosto de 2021, a prevalência, do percentual da comercialização por meio dos mercados locais, normalmente mais acessados para a compra de gêneros alimentícios, como os sacolões, supermercados e mercearias, em 91,7% dos municípios consultados, neste último levantamento. A

comercialização em circuitos curtos traz vantagens econômicas, sociais e culturais, ao mesmo tempo em que impulsiona a organização dos agricultores familiares e promove o desenvolvimento local.

Na sequência, a venda por meio das mídias sociais, com sistemas de entrega domiciliar, é registrada em 55,7% dos municípios consultados. Apesar do acesso à internet ser ainda precário em certas localidades, durante a pandemia, o afastamento físico das pessoas permitiu que o digital encontrasse espaço para manter as vendas dos agricultores familiares. Ao adotar medidas mais tecnológicas, esse legado permanece para o futuro. O que hoje é feito como forma de minimizar o baque econômico gerado pela pandemia, será um forte aliado do agricultor, em condições habituais futuras. Esta é uma decisão tomada pelos pequenos agricultores, depois que começaram a usar as ferramentas digitais por causa das restrições impostas pelo isolamento físico. Mesmo com o retorno das atividades presenciais, eles viram nas vendas on-line uma boa oportunidade para conquistar novos mercados e ampliar a comercialização. Esse canal de comercialização veio para ficar e se somar aos tradicionais. Outro fator a destacar no processo, é a presença marcante de jovens, que possuem maior facilidade para integrar essas ferramentas tecnológicas nas cadeias de comercialização, além do protagonismo e empoderamento das mulheres, frente aos negócios da agricultura familiar.

A pandemia ocasionada pela COVID-19, foi um obstáculo imenso na reprodução das atividades que envolvem a aproximação das pessoas, entre elas as Feiras Livres. No entanto, o atual cenário epidemiológico permitiu a retomada do atendimento. A EMATER-MG e as prefeituras, tem orientado aos produtores para o cumprimento das recomendações de segurança em relação ao funcionamento das feiras livres, como a manutenção de distância mínima permitida para a localização das barracas, o uso obrigatório de máscara e luvas para feirantes, além da disponibilização de álcool 70% nas barracas. Com todos esses cuidados, espera-se que a atividade das feiras livres possa continuar ocorrendo, dado que são meios de integrar a população e ampliar as vivências que ocorrem nas cidades e, são excelentes formas de produção de serviços e de renda para as pessoas. As feiras foram apontadas como forma de comercialização em 60,9%, dos municípios consultados.

Os canais de comercialização citados dentre as alternativas na consulta, como CeasaMinas e a venda através das Cooperativas e Associações foram registrados, respectivamente, em 26,2% e 23,0% dos municípios. Um aspecto relevante a se considerar é que as associações e cooperativas foram fundamentais no momento de crise para agregar os agricultores em busca de uma solução coletiva.

Por fim, os programas de compras institucionais, mencionados em 55,3% dos municípios. O PNAE demonstrou, ao longo dos últimos anos, sua importância na dinamização de economias locais e de circuitos curtos comercialização, além do papel estruturante e de provisão de renda para a agricultura familiar e a garantia do direito humano à alimentação adequada aos estudantes da rede básica de educação. O fortalecimento do PNAE como ferramenta de combate à crise sanitária e financeira é uma medida acertada, uma vez que o programa está consolidado, com benefícios comprovados.

A compra dos alimentos da agricultura familiar, dispostos em kits, e distribuídos diretamente às famílias dos alunos, vem mitigar a insegurança alimentar destas crianças e jovens, durante a pandemia, demonstrando significativa melhoria desta condição.

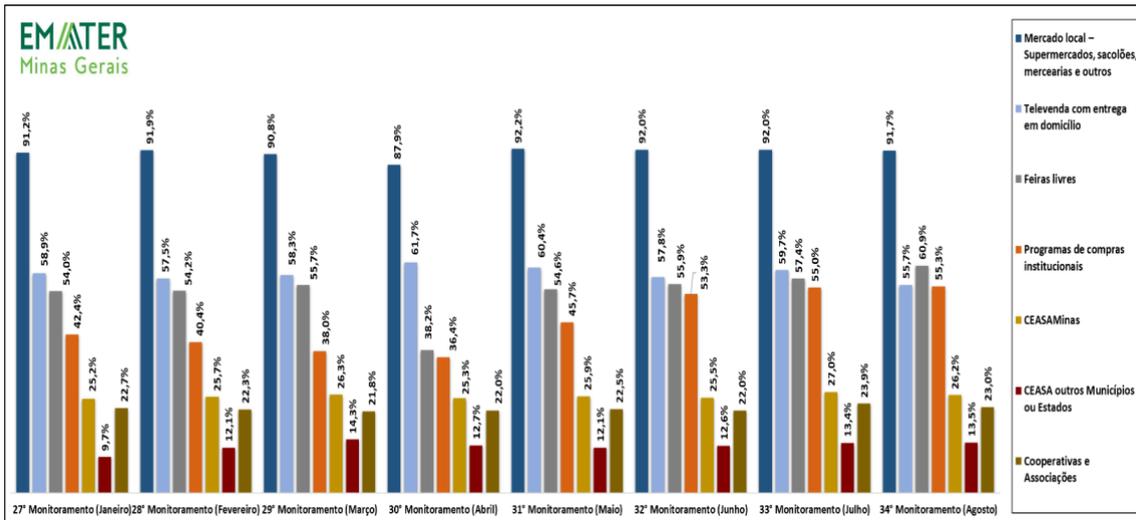
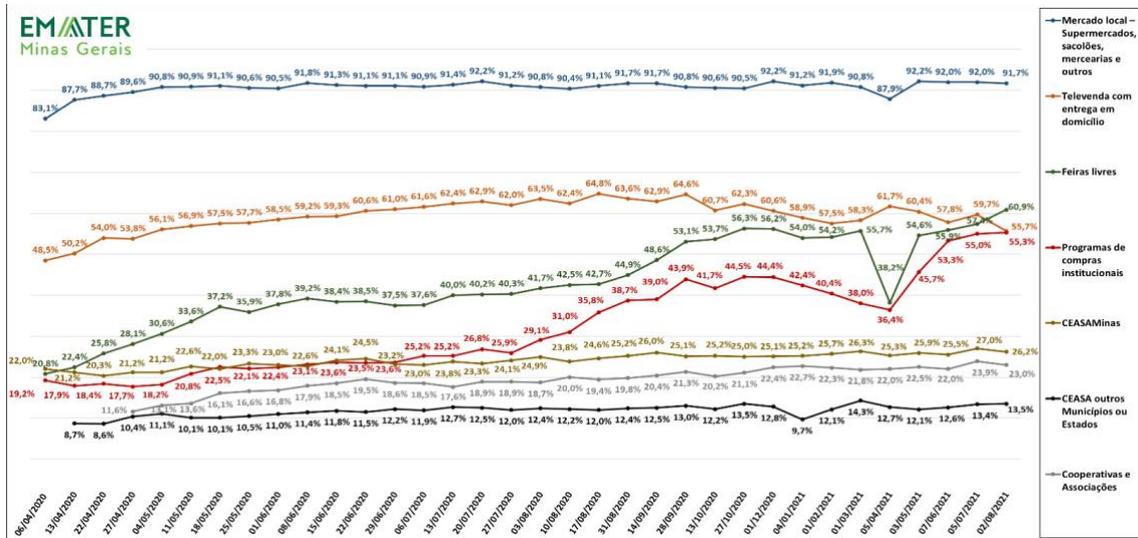


Gráfico 7. Principais formas de comercialização utilizadas no momento pelos agricultores familiares

O gráfico 8 apresenta a trajetória de crescimento do indicador 4, no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 03 de agosto de 2021, com um aumento de 8,6 e 7,2%, respectivamente, do número de municípios consultados, quanto ao percentual de vendas realizadas por meio do mercado local e das televidas, com entregas em domicílio dos consumidores.

Cabe também ressaltar, as vendas realizadas por meio das feiras livres, como a forma de comercialização que apresentou maior percentual de crescimento no total de municípios, com 40,1%, seguida pelos programas de compras institucionais, com 36,1%, neste período. As cooperativas e associações apresentaram aumento de 11,4%, do número de municípios consultados, variando de 11,6 para 23,0%, neste último monitoramento.



Indicador 5: Comercialização dos agricultores familiares no PNAE

De acordo com o gráfico 9, constatou-se no período entre janeiro e agosto de 2021, que em 22,2%, dos municípios consultados, a condição deste importante canal de comercialização para os agricultores familiares, se encontra entre o alto e total comprometimento do programa. A situação de médio comprometimento foi verificada em 30,6%, dos municípios registrados no último levantamento. A suspensão das aulas presenciais e o fechamento das escolas, medida essencial para o controle da doença, colocou em risco a garantia do direito humano à alimentação escolar. Considerando este cenário, em 2020, Prefeituras e a Secretaria de Estado de Educação, com auxílio da EMATER-MG, retomaram a compra dos alimentos da agricultura familiar, através da montagem de kits, distribuindo-os diretamente às famílias dos alunos da educação básica. O enrijecimento das medidas de distanciamento pela determinação da ONDA ROXA no estado em março, dificultaram, tanto a entrega dos alimentos oriundos da agricultura familiar, quanto o recebimento destes pelas entidades executoras e sua distribuição às famílias dos alunos, impactando desfavoravelmente na execução do programa de compras institucionais. Como alento, para este ano, a Secretaria de Estado de Educação, anunciou em março, a dobra do valor da contrapartida estadual da merenda escolar, que representa investimento a mais de R\$ 170 milhões para os alunos do estado, criando boas expectativas. O PNAE assume uma importância não apenas para o fortalecimento da agricultura familiar, mas sobretudo para os alunos das escolas públicas. Enquanto alguns municípios do estado, de forma exemplar, estão apostando no fortalecimento do PNAE para atravessar esse cenário, infelizmente, outros estão optando por fazer a aquisição da alimentação escolar, exclusivamente em grandes redes de supermercado, e outros sequer estão fazendo a aquisição e distribuição de alimentos da agricultura familiar ou de recursos financeiros. De maneira geral, pode-se constatar que a comercialização da agricultura familiar, que tinha como principal cliente as escolas, foi imperativamente afetada, havendo perdas econômicas expressivas, tendo em vista que essas famílias e suas organizações não possuíam outras rendas, a não ser a gerada pela comercialização de seus produtos. É preciso apoiar e preparar os agricultores familiares para participação das chamadas públicas, garantindo a venda e distribuição dos alimentos na alimentação escolar, mesmo em tempos de pandemia.

A intensificação do diálogo entre os atores envolvidos na gestão da alimentação escolar, incluindo os agricultores familiares, tem sido fundamental para o desenvolvimento de soluções, permitindo arranjos operacionais e logísticos para o fornecimento de alimentos, concertação esta, de extrema importância, uma vez que permanece a suspensão presencial das aulas.

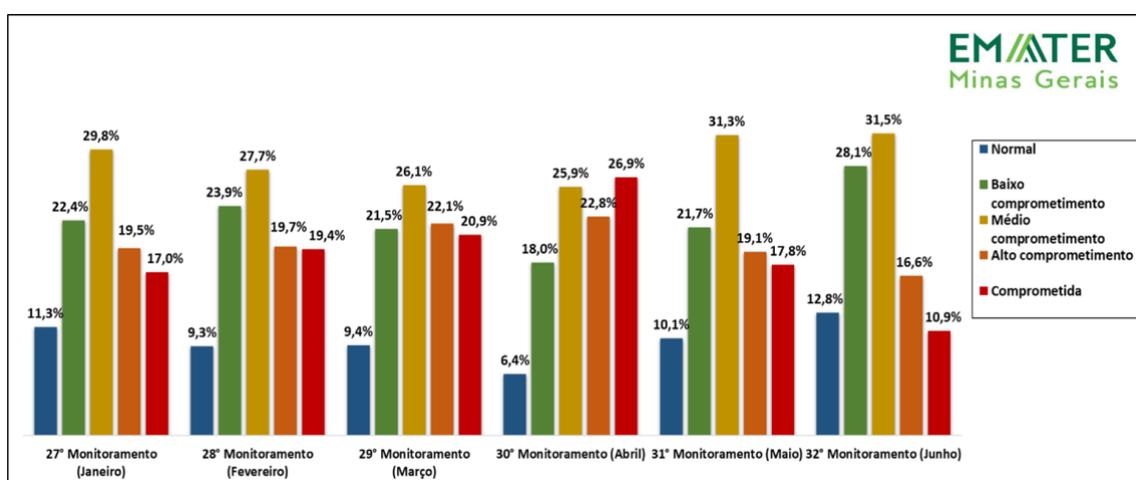


Gráfico 9. Comercialização pelos agricultores familiares por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE

O gráfico 10 apresenta a trajetória do indicador 5, no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 03 de agosto de 2021, onde o grau de comprometimento total apresentou queda expressiva de 63,7%, variando de 69,6 para 5,9%, nos municípios consultados. Quanto ao grau de normalidade, esta condição apresentou variações no decorrer do período analisado e neste momento, verifica-se 8,6% maior que o percentual observado no início do monitoramento, apresentando nesta última semana, percentual de 15,4%. Notou-se ainda, acréscimos significativos nos graus de comprometimento – médio e alto, de 22,6 e 6,3%, respectivamente. O baixo comprometimento sofreu variação no decorrer do período e atualmente este percentual se apresenta em 26,3%, consideravelmente superior à condição verificada por ocasião do primeiro levantamento, início do período de isolamento social. Analisando-se as consequências reais da pandemia, verifica-se fortemente que o PNAE assume um lugar de política pública que ultrapassa o propósito de suprir a alimentação escolar e se apresenta como instrumento de garantia de segurança alimentar e nutricional em um cenário muito mais amplo na sociedade mineira.

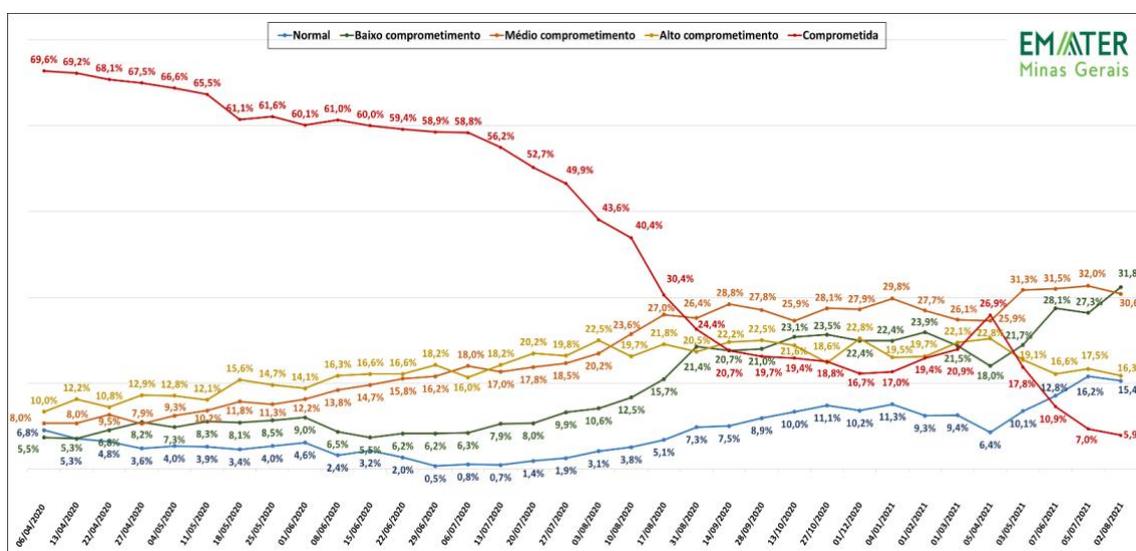


Gráfico 10. Comercialização pelos agricultores familiares por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, no acumulado do período

Indicador 6: Produtos com dificuldade de comercialização

Ao analisar o gráfico 11, entre os meses de janeiro a agosto, verifica-se que entre os produtos ou grupos de produtos, objetos desta pesquisa, as hortaliças e legumes perseveraram na primeira posição, em relação à dificuldade de comercialização em 37,8%, dos municípios consultados, condição observada desde o início do monitoramento. O relatório sobre a comercialização da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, dos principais produtos nas Centrais de Abastecimento – CEASAs, mostrou que mesmo com a ocorrência das geadas em julho, os preços de algumas hortaliças apresentaram retração em função da baixa demanda, especialmente na última semana do mês. Em destaque a alta de preços para a batata e queda para a cebola e o tomate italiano em todas as CEASAs analisadas, inclusive a de Minas (Contagem). Com a retomada das aulas em vários municípios e a diminuição das restrições das atividades comerciais e culturais, espera-se um movimento de aumento da demanda. As últimas geadas que castigaram lavouras de regiões como no sul do estado destruíram, além de milhares de hectares de plantações de café, culturas de hortaliças e frutas que abastecem o mercado nacional. A Unidade Regional da EMATER-MG, em Pouso Alegre – que abrange 40 municípios, apurou que

praticamente 100% das plantações de brócolis, que costumam chegar à mesa de consumidores em todo o país, foram atingidas.

Segundo a avaliação de pesquisa da Fundação Getúlio Vargas – FGV, a seca já vinha no radar nos últimos meses, com impactos negativos para além da produção agrícola, prejudicando também a geração de energia. As ondas de frio agravaram o quadro, em um contexto que já era de aumento, marcado pela pandemia. Tudo isso, num quadro em que o agravamento das pressões inflacionárias nos alimentos, na conta de luz e nos combustíveis coincide com uma maior abertura das atividades econômicas. Com o avanço na vacinação, e diminuição das restrições para o funcionamento dos serviços, poderá ocorrer a alta dos preços de bares, restaurante, dentre outros itens.

Na sequência, aparece o grupo das frutas, com condição desfavorável ao comércio em 23,3%, dos municípios participantes da pesquisa. Segundo dados da CONAB, com os alertas de geadas, vários produtores anteciparam a colheita de seus produtos, aumentando a oferta em alguns mercados atacadistas. Dentre as frutas, considerando-se a safra atual (2021/22), a qualidade das laranjas que estão nos pés deve diminuir – algumas das frutas que foram afetadas pelas geadas, já estão com o interior seco e cristalizado. Além disso, algumas áreas apresentaram queda de frutos, visto que as plantas já estavam debilitadas pela seca. Os reflexos do cenário têm chegado ao consumidor final, que pode observar o encarecimento dos hortifrúteis de maneira geral, mesmo os que não foram afetados diretamente pela onda de frio. Isto porque, na tentativa de equilibrar os custos mais altos cobrados pelos fornecedores, a estratégia do comércio tem sido fracionar a alta entre diferentes itens. A comercialização de frutas também passou pelo mesmo processo, já que as cotações aumentaram para grande parte dos produtos.

Na terceira posição, o grupo de queijos e outros derivados lácteos foi o que apresentou maior dificuldade de comercialização em aproximadamente 19,1%, dos municípios consultados. Os produtores valeram das redes sociais para romper as barreiras do distanciamento social e atender a clientela em diferentes estados, até em pontos mais distantes. Segundo pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - CEPEA, da Esalq/USP, com menor comercialização e valorização generalizada dos queijos, os preços dos lácteos dispararam. Apesar do momento, é necessário observar como o mercado vai se comportar nas próximas semanas. Por mais que o preço do leite e seus derivados tenham obtido melhores resultados, vive-se ainda, uma instabilidade de mercado e altos custos de produção. Permanecem as recomendações de ajustes nos custos de produção, raciocínio e planejamento estratégico para novos investimentos. Apesar da reabertura do comércio, devido a flexibilização das medidas de isolamento em virtude do avanço da vacinação, os produtores consideram boas, as expectativas para médio e longo prazo.

Na ordem, os produtos processados que vêm apresentando crescimento desfavorável em relação a dificuldade de comercialização, perfizeram neste último monitoramento, o percentual de 14,8%, dos municípios consultados.

Os ovos apresentaram condição prejudicial ao comércio em 11,9%, dos municípios consultados. Segundo pesquisadores do CEPEA, os preços dos ovos comerciais, que encerraram julho em alta, vêm registrando novos aumentos neste início de agosto. Isso porque, o clima frio limita a produção das poedeiras, o que tem controlado a disponibilidade de ovos no mercado. Já a demanda pelo produto está aquecida, favorecida pelo recebimento dos salários neste período do mês, o que movimentou as vendas e impulsionou as cotações nos últimos dias.

O leite apresentou dificuldade de comercialização em 10,1%, dos municípios participantes deste monitoramento. De acordo com dados do CEPEA, o preço do leite captado em junho e pago ao produtor apresentou recorde real (dados deflacionados pelo IPCA de jun/21) da série histórica do CEPEA, que se iniciou em 2005. No entanto, o aumento dos custos de produção e o período de estiagem limitaram a oferta e intensificaram a concorrência entre as indústrias de laticínios

para garantir a compra de matéria-prima durante o mês de junho – ocasionando a alta nos preços. Dessa forma, a elevação dos preços não reflete aumento de rentabilidade – mas, sim, pressão de custos. O movimento altista no mercado de derivados lácteos perdeu força em julho, uma vez que os preços dos lácteos estão em patamares muito elevados, o que começa a inviabilizar a demanda, já fragilizada pelo menor poder de compra do consumidor brasileiro. Esses resultados evidenciam que, mesmo com custos de produção ainda em alta e clima desfavorável à atividade, o preço do leite captado em julho e pago ao produtor em agosto pode não superar o do mês anterior.

O produto que, até o momento, foi menos sensibilizado com dificuldade de comercialização foi o café, sendo citado em apenas 1,7%, dos municípios consultados. De acordo com dados do CEPEA, o mês de julho foi marcado pelo expressivo avanço dos preços do café arábica. No início do mês, as cotações foram impulsionadas pelas previsões de frio e de seca nas regiões cafeeiras. Apesar da menor umidade ser ideal para a colheita, muitos cafeicultores já estavam preocupados com a safra 2022/23 (bienalidade positiva), devido ao clima seco desde o fim de março. Porém, foi no encerramento de julho que as altas nos preços se intensificaram, após a ocorrência de geadas. Passada a onda de frio, os valores internacionais do arábica recuaram, pressionando as cotações internas e mantendo produtores afastados do mercado. As cotações da variedade foram impulsionadas por ganhos externos e pela retração de vendedores no spot nacional. Os futuros, por sua vez, foram influenciados por preocupações quanto à oferta global de café em 2022, após as geadas no Brasil, ainda que as lavouras de robusta não tenham sido afetadas pelo fenômeno.

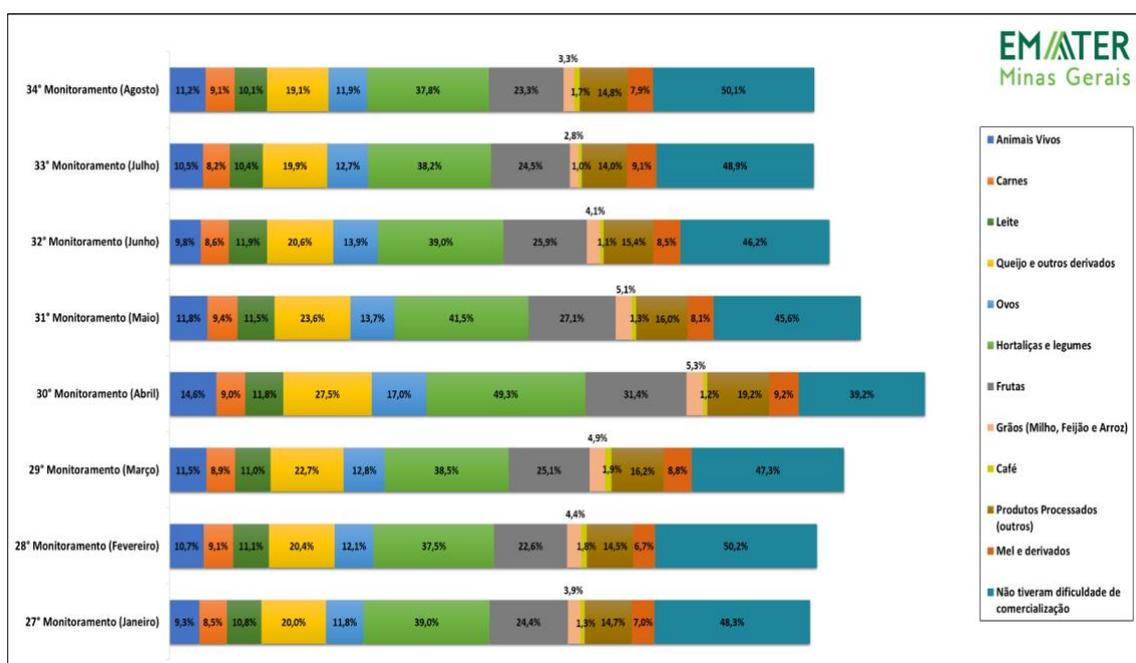


Gráfico 11. Produtos que apresentam maior grau de dificuldade de comercialização

Ainda em relação ao gráfico acima, ressalta-se que foi verificado que em 50,1% dos municípios consultados, não foi registrada dificuldade de comercialização destes produtos.

O gráfico 12 apresenta a variação do indicador 6, no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 03 de agosto de 2021, onde todos os produtos manifestaram progresso em relação a comercialização, com diminuição do impedimento às vendas. Outro dado relevante é a trajetória, verificada no percentual de municípios consultados, em relação à não existência de entraves na comercialização desses produtos, nesta última pesquisa (19,0%), aumentando a porcentagem da condição verificada no início do monitoramento, de 31,1% para 50,1%, de

municípios neste último levantamento, podendo-se inferir que apesar das oscilações no período, demonstra atualmente, progresso desta condição, em relação à dificuldade de comercialização dos produtos analisados.

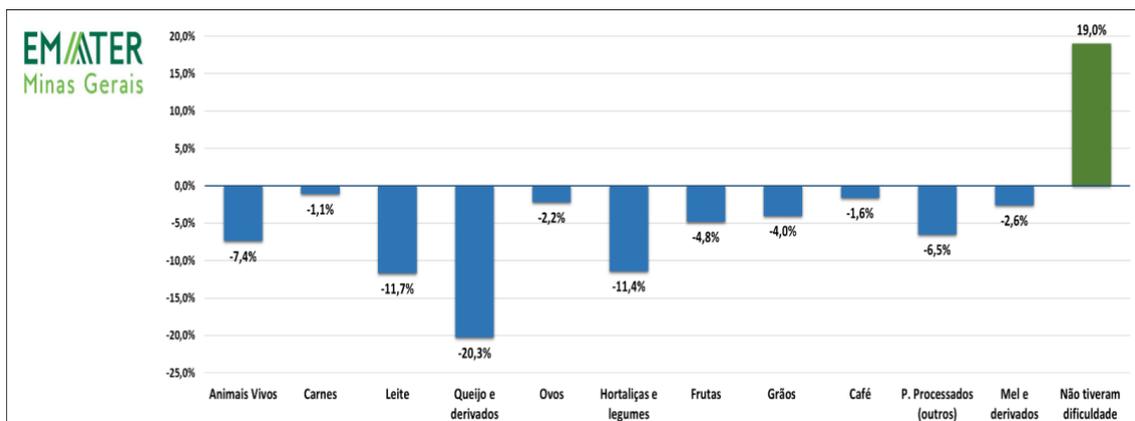


Gráfico 12. Produtos que apresentam maior grau de dificuldade de comercialização, no acumulado do período

Indicador 7: Valores pagos aos agricultores pela comercialização de seus produtos

Quanto aos preços recebidos pelos agricultores para os produtos comercializados, observou-se neste período entre 05 de julho e 03 de agosto de 2021, de acordo com o gráfico 13, redução de 1,4%, em relação ao percentual de municípios que registraram queda nos preços pagos aos agricultores, nos municípios consultados. De maneira contraditória, a manutenção dos preços pagos aos agricultores apresentou decréscimo de 4,8%, sendo verificada por sua vez, em 58,7%, do total de municípios consultados. Relacionado às condições descritas, observou-se ainda, ampliação no percentual de municípios que registraram alta em seus valores, de 6,2%, neste mês em relação a janeiro. Essa alta é influenciada principalmente pela seca e pela onda de frio, que refletiu em menor oferta interna de produtos agrícolas; pela desvalorização cambial e pelo aumento da demanda por alimentos em função do auxílio emergencial. Com exceção da seca, todos os demais fatores seguem presentes em 2021, persistindo a trajetória de valorização. Apesar disso, esse aumento não tem acompanhado a ampliação dos custos de produção. É preciso especial cuidado com a moeda, pois essa alta volatilidade aumenta a exposição do agricultor ao risco de realizar as compras em alta e vender em baixa. Para proteger o negócio, o caminho é investir em gestão.

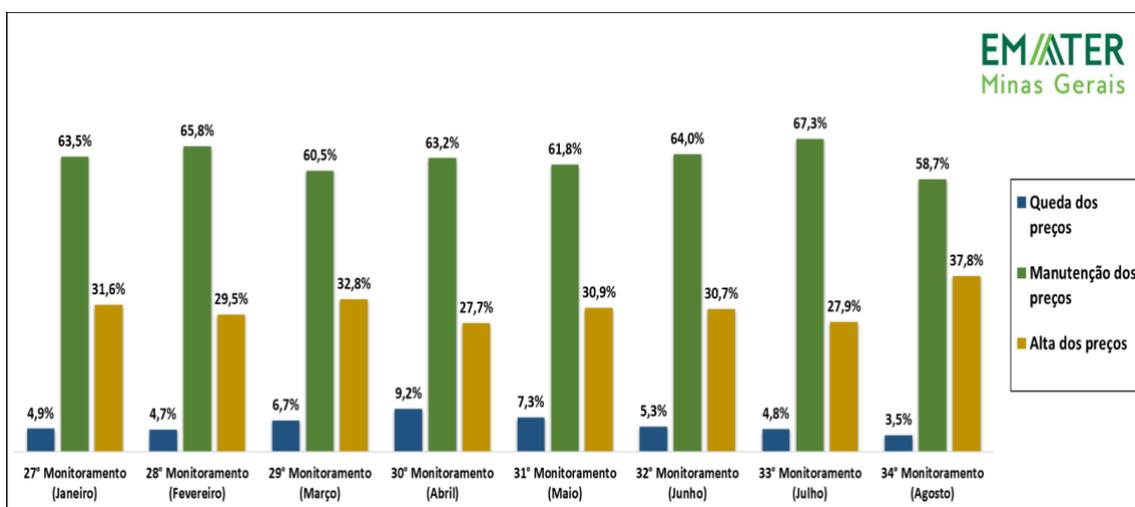


Gráfico 13. Valores que estão sendo pagos aos produtores na comercialização de seus produtos

O gráfico 14 apresenta a variação do indicador 7, no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 03 de agosto de 2021, onde observa-se que o percentual de municípios consultados que registraram queda de preços dos produtos neste último levantamento, apresentou decréscimo de 12,2%, em relação ao apontado no início do monitoramento. Na mesma tendência, a manutenção de preços, sofreu variações e demonstrou diminuição de 15,0%, em relação ao valor percentual registrado, desde o começo da pesquisa.

Finalmente, notou-se o incremento importante da alta de preços em 27,2%, fazendo-se de 10,6%, inicialmente, para 37,8%, neste último levantamento, em relação ao total de municípios consultados.

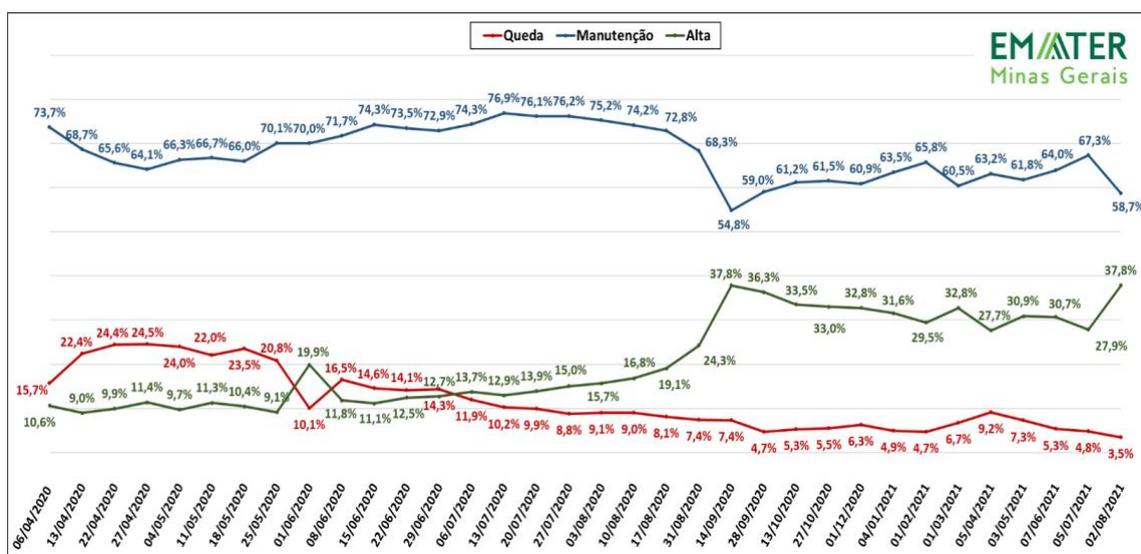


Gráfico 14. Valores que estão sendo pagos aos produtores na comercialização de seus produtos, no acumulado do período

Indicador 8: Valores dos insumos pagos pelos agricultores

De acordo com o gráfico 15, registrou-se, no período entre 05 de julho e 03 de agosto de 2021, ampliação no percentual de municípios com alta dos preços dos insumos agropecuários de 13,8%, fazendo-se de 71,2 para 85,0%, neste último levantamento, em relação ao número de municípios consultados. Relacionado a este fato, observou-se queda na manutenção dos preços dos insumos, em 13,2%, dos municípios consultados.

A queda dos preços não foi relatada, neste último monitoramento. O produtor deve atentar-se à questão da gestão de custos de produção que envolvem por exemplo, a compra de insumos, utilização de máquinas e equipamentos adequados e as boas práticas de manejo. Procurar obter racionalidade na produção por meio da melhoria da produtividade e os preços recebidos por meio de melhores negociações de contratos entre outras medidas coletivas de organização do produtor, é essencial para o sucesso de sua atividade. Por fim, atentar-se que nesse cenário de custo de produção e os preços recebidos pelo produtor crescentes, pode haver rentabilidade positiva para a atividade nos próximos meses, mas não se pode afirmar que sejam suficientes para recuperar as perdas acumuladas nos últimos anos.

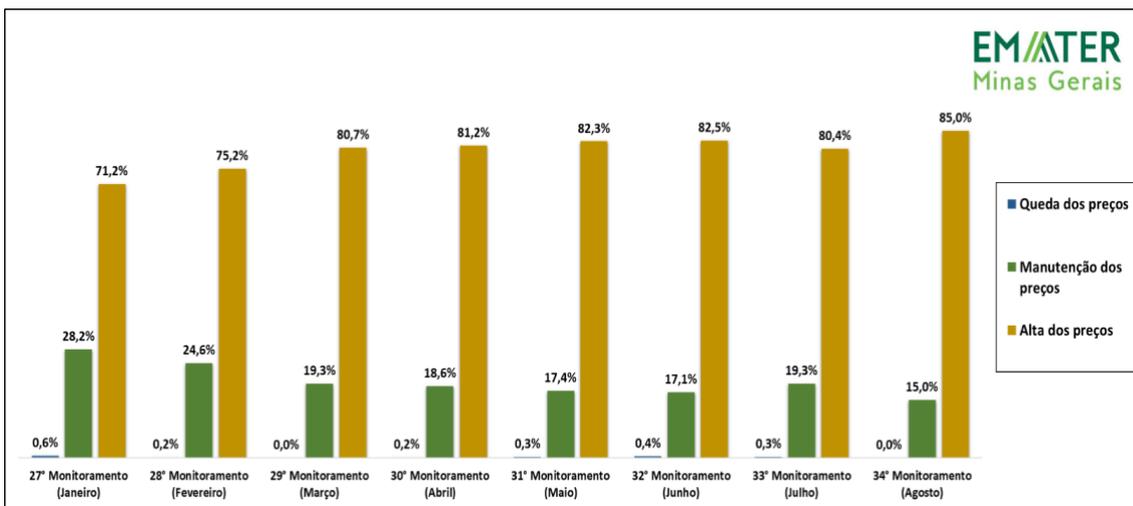


Gráfico 15. Valores dos insumos pagos pelos produtores

Por fim, o gráfico 16 apresenta a variação do indicador 8, no acumulado do período entre 06 de abril de 2020 a 03 de agosto de 2021, onde percebeu-se a trajetória de crescimento no percentual de municípios com alta dos preços dos insumos, apresentando uma elevação de 43,1%, o que certamente influenciará no custo de produção das atividades agropecuárias nestes locais. Outro dado observado é a redução da manutenção dos valores dos insumos pagos pelos agricultores, em 42,4%, variando de 57,4% para 15,0%, neste último levantamento.

A alta nos custos de produção na agropecuária nacional foi expressiva em 2021, impulsionada especialmente pelo câmbio e pela maior demanda por insumos. Pesquisadores do CEPEA indicam que o bom desempenho do ramo agrícola se deve especialmente ao expressivo avanço do PIB do segmento primário. Ressalta-se, contudo, que a intensa alta nos custos com insumos atuou em direção contrária, limitando o crescimento do PIB do segmento primário agrícola. Esse aumento do custo com insumos, por um lado, pressionou o PIB da agricultura, mas, por outro, resultou em avanço do PIB do segmento de insumos agrícolas.

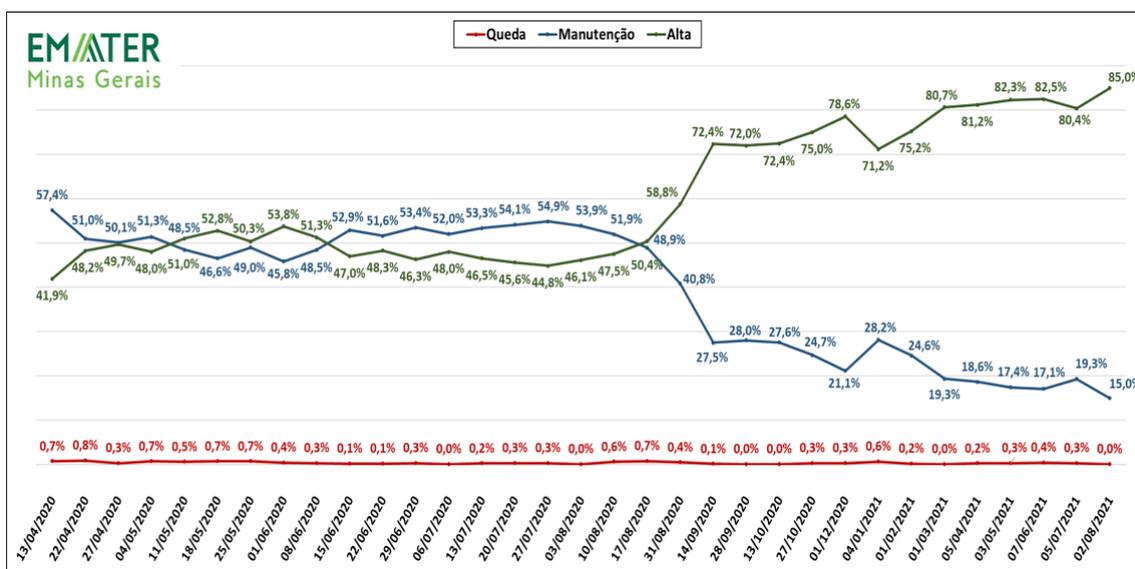
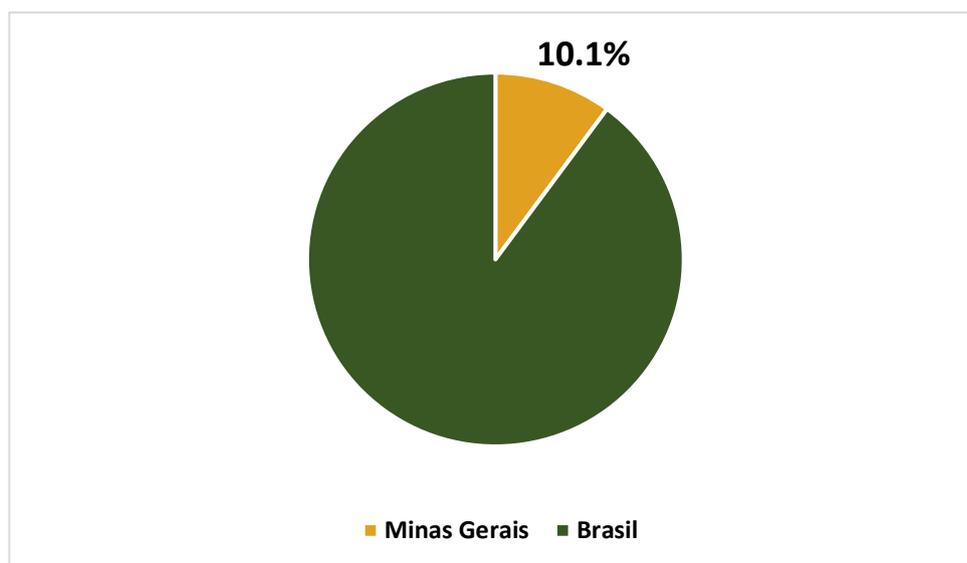


Gráfico 16. Valores dos insumos pagos pelos produtores, no acumulado do período

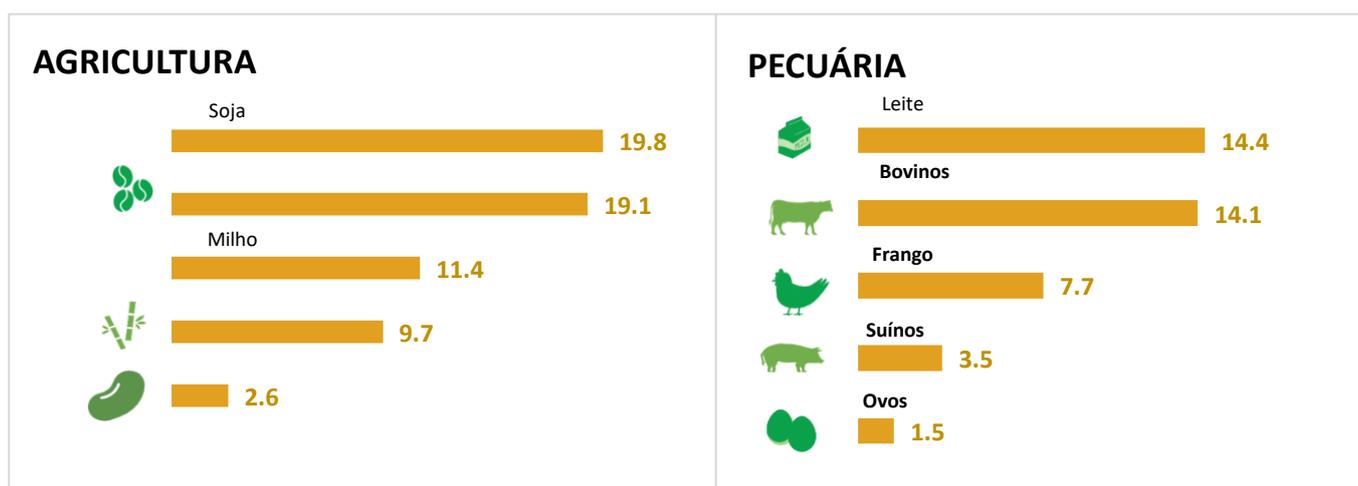
Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) em Minas Gerais

Mesmo diante do cenário atual, o Valor Bruto da Produção Agropecuária apresentou bons resultados no período de janeiro a julho de 2021. Os dados divulgados pelo MAPA em agosto apresentam a projeção do VBP 2021 com base no acumulado de janeiro a julho de 2021.

Valor Bruto da Produção – Participação de Minas Gerais no Brasil



Principais produtos agropecuários (em bilhões)



A estimativa do Valor Bruto da Produção (VBP) de Minas Gerais para o ano de 2021 (com base de dados apurados até julho) é de R\$ 111,6 bilhões, com expectativa de crescimento de 0,2% em relação ao ano anterior.

Minas Gerais tem participação de 10,1% no Valor Bruto da Produção Agropecuária do Brasil. Dentre os segmentos da agropecuária, as lavouras representam 63% do faturamento mineiro, para este ano a estimativa é de queda de 0,7%, a receita deve alcançar R\$ 70,3 bilhões em 2021.

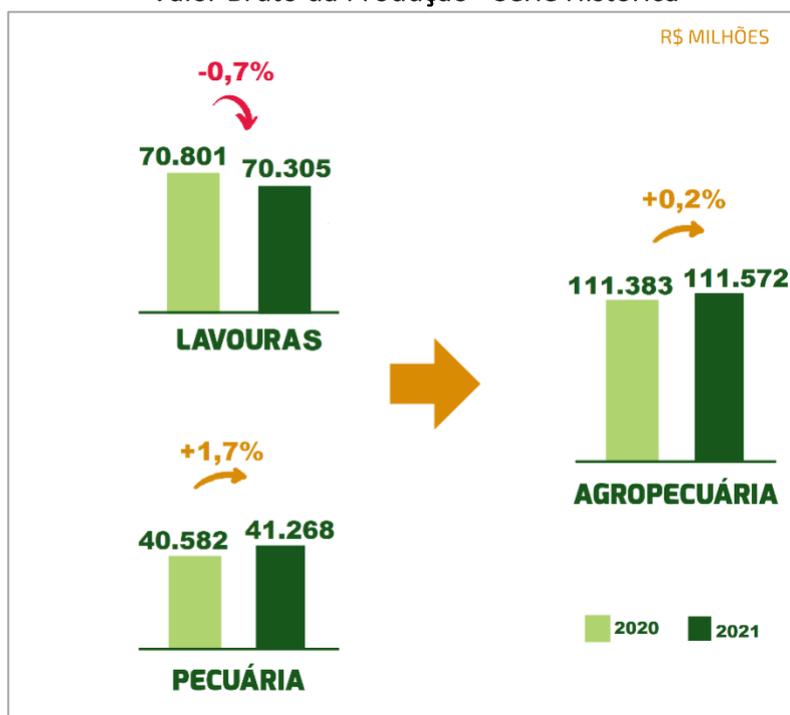
Está queda é devido principalmente a estimativa negativa do VBP do café, que no ano passado (2020) era o principal produto destaque das lavouras. Conforme dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a segunda estimativa para safra 2021 de café em Minas Gerais aponta uma produção de 23,3 milhões de sacas, queda de 32,6% em relação à safra passada, devido à bionalidade negativa e problemas climáticos.

Com a queda no faturamento do café, a soja passou a ocupar a liderança no seguimento agrícola, com estimativa prevista de R\$ 19,8 bilhões (26% superior ao ano de 2020), este bom resultado se deve a projeção de safra recorde, estimada em 7,0 milhões de toneladas na safra 2020/2021, segundo a Conab, e aos altos preços praticados no mercado.

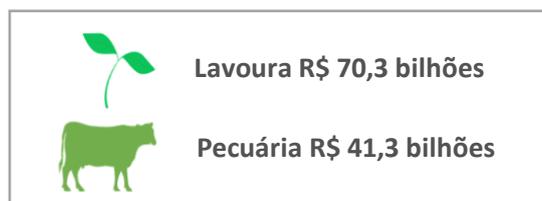
Outro produto de destaque nas lavouras que vem crescendo é o milho, a estimativa do VBP do grão é de R\$ 11,4 bilhões (29% superior a safra passada). Com menor oferta do milho no mercado, devido a problemas climáticos que afetaram as lavouras do milho segunda safra, os preços seguiram em alta durante o mês de julho.

A pecuária tem crescimento previsto de 1,7% para este ano (41,3 bilhões). Os produtos carne bovina e carne de frango contribuirão para este resultado, com os respectivos crescimentos de 8,2% e 7,6%.

Valor Bruto da Produção - Série Histórica



Valor Bruto da Produção – MG 2021



Dados de produção em Minas Gerais

O 11º Levantamento de Grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado em agosto, a previsão é que a volume produzido alcance 14,7 milhões de toneladas na safra 2020/2021, queda de 4,2% comparado a safra anterior. A área destinada ao cultivo é de 3,8 milhões de hectares (9,9% superior a safra 19/20). Para a produtividade a projeção é de queda de 12,8%, registrando 3.837 kg/ha. Tal redução se deve às perdas observadas em algumas culturas, sobretudo no milho, justificada pelos danos causados pela seca prolongada nas principais regiões produtoras.

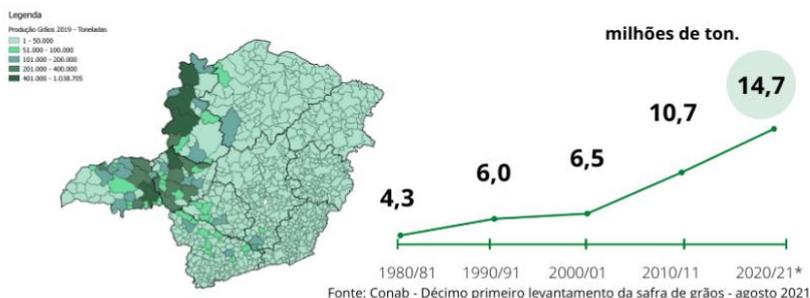
Os produtos com estimativa de crescimento para esta safra são: amendoim (57,1%), girassol (650%) e soja (13,8%). Entre eles estão os dois principais grãos cultivados em Minas, o milho e a soja, que, juntos, respondem por 90% da estimativa de produção e 83,7% da área plantada no estado.

Produção de grãos em MG (safra 2020/2021)

PRODUÇÃO DE GRÃOS MINAS GERAIS (SAFRA 2020/21)

MINAS É O 6º MAIOR PRODUTOR DE GRÃOS DO PAÍS

ESTIMATIVA SAFRA DE GRÃOS EM MINAS GERAIS



Variação %
(2020/21)
(2019/20)

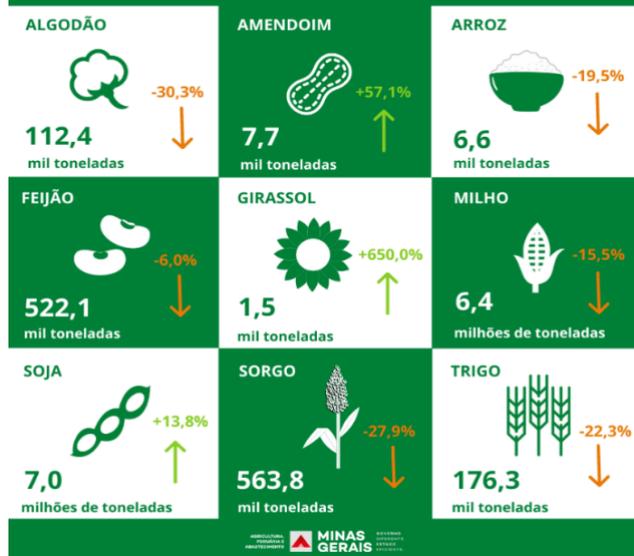
-4,2%
produção

-12,8%
produtividade

+9,9%
área



PRODUÇÃO DE GRÃOS (SAFRA 2020/21)



Produção de Café em Minas Gerais

O 2º Levantamento da safra de café da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado em maio, tem previsão de redução da produção de 32,6% em comparação ao volume colhido em 2020, devendo alcançar 23,3 milhões de sacas em 2021. A área em produção teve redução de 4,7%, estimada em 992,4 milhões de hectares, já a produtividade a previsão é de perda de 29,3%, registrando 23,5 sacas por hectare. Esta redução da produção é decorrente da bionalidade negativa no ano e problemas climáticos que afetaram as principais regiões produtoras.

Produção de Cana-de-Açúcar em Minas Gerais

De acordo com a segunda estimativa da Conab para a safra 2021/2022 de cana-de-açúcar, Minas Gerais prevê queda de 3,8% na produção, devendo alcançar 67,9 milhões de toneladas. A área colhida é estimada em 849,1 mil hectares (redução de 0,6% comparado a safra anterior). Segundo a Conab, a escassez hídrica durante o desenvolvimento da cultura, bem como a incidência de geadas em algumas regiões do estado, fazem com que a perspectiva seja de redução no rendimento da cultura e, consequentemente, no volume final obtido.

A expectativa é de que a maior parte da cana (51,5%) seja destinada à fabricação de etanol e 48,5% para a produção de açúcar.

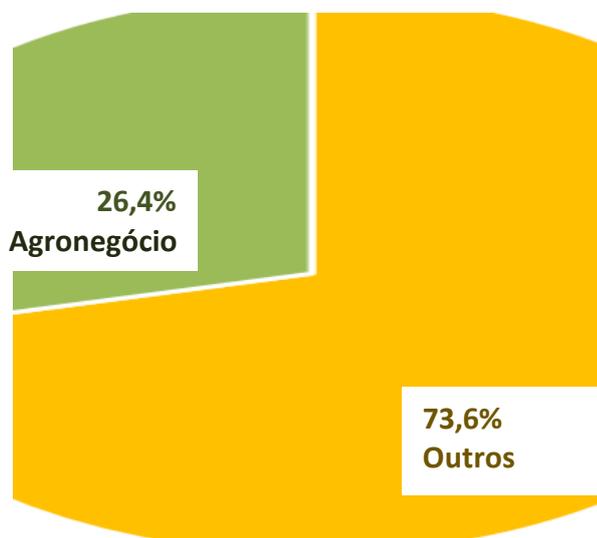
A produção prevista para açúcar é de 4,3 milhões de toneladas, redução de 7,9% comparado a safra anterior.

Já a projeção da produção de etanol é de 2,8 bilhões de litros, redução de 8,2% comparado a safra anterior.

Minas Gerais é o terceiro maior produtor nacional de cana-de-açúcar, e responde por 11,5% da produção brasileira.

Exportações do Agronegócio de Minas Gerais

As exportações do agronegócio mineiro totalizaram US\$ 5,9 bilhões, no acumulado de janeiro a julho deste ano, com crescimento de 19,3% em relação ao mesmo período do ano passado. O setor registrou decréscimo de 1,7% no volume exportado, que totalizou 7,6 milhões de toneladas. Foram contabilizadas 168 parcerias comerciais, sendo a principal China (US\$ 1,8 bilhão), seguida pelos Estados Unidos (US\$ 584 milhões), Alemanha (US\$ 507 milhões), Japão (US\$ 264 milhões) e Itália (US\$ 248 milhões).

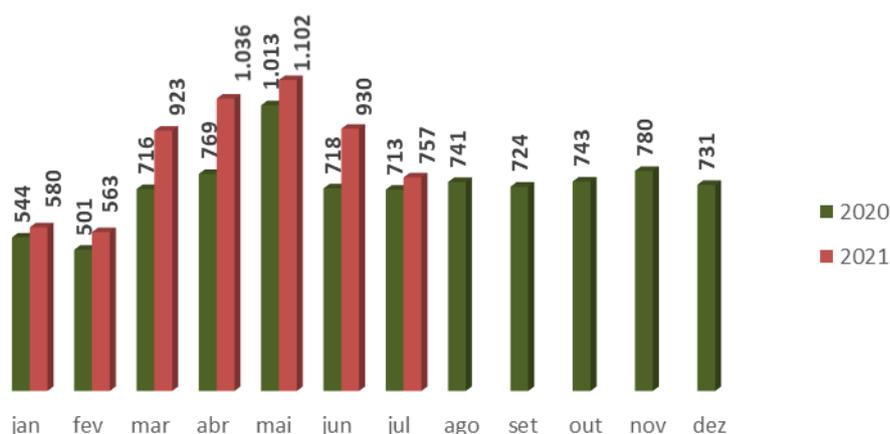


Participação da exportação do agronegócio nas vendas externas de Minas Gerais

Os principais produtos que compuseram a pauta exportadora do agronegócio mineiro foram café, complexo soja, açúcar e carnes.

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO EM 2021/2020

US\$ milhões



Fonte: ComexSat/MDIC

O café alcançou a marca de US\$ 2,3 bilhões e 16,5 milhões. Os acréscimos foram de 19,5% no valor e 16% no volume, respectivamente. A valorização do preço da commodity no exterior foi o principal fator do bom desempenho. Por outro lado, em julho houve problemas com o transporte marítimo mundial, o que trouxe problemas para os embarques nacionais e influenciou na queda das vendas do mês de julho, em relação ao mês de junho.

Destaque positivo: a demanda chinesa cresceu 212% em 2021. Os jovens orientais estão contribuindo muito para esse cenário positivo, já que vem incorporando a bebida no dia a dia. As vendas para a China alcançaram US\$ 28 milhões, enquanto no ano passado foram de 9 milhões. A China ocupa hoje a posição 18 no ranking de principais compradores do café mineiro.

O Complexo Soja atingiu a marca de US\$ 1,6 bilhão e 3,7 milhões de toneladas. Houve um aumento de 16,9% na receita e decréscimo de 6,9% no volume, o que corroborou para o aumento do preço médio praticado no mercado internacional de US\$ 447,18 a tonelada. A demanda internacional pelo grão segue em alta e a China foi o principal destino da soja mineira, com a fatia de 75%.

As carnes totalizaram US\$ 668,4 milhões e 213 mil toneladas, indicando acréscimo na receita de 18,8% e aumento no volume de 18,9%, na comparação com o período do ano anterior. Todos os segmentos apresentaram incremento nas vendas (bovino, frango e suíno). A carne de frango obteve o maior incremento relativo, sendo 45% na receita e 48,7% no volume. Destaque para as vendas destinadas ao Oriente médio e norte da África.

O Complexo sucroalcooleiro seguiu com vendas aquecidas e obteve registro de US\$ 562 milhões e 1,8 milhão de toneladas. O Brasil tem aproveitado a janela de oportunidade que surgiu após a quebra da safra na Tailândia e mantém o posto de principal exportador de açúcar no mundo. Em relação ao etanol, a produção é destinada principalmente para o mercado doméstico.

Produtos florestais obtiveram vendas de US\$ 403 milhões decorrentes dos embarques de 777 mil toneladas. A celulose, principal produto do setor, obteve acréscimos de 31,8 % na receita e declínio de 0,3% no volume. Mesmo a China sendo o principal cliente, o destaque ficou para os incrementos nas compras de Taiwan e Argentina.

Outros produtos que obtiveram destaque foram algodão (acrécimos de 50,7% na receita e 39,7% no volume, Couros (acrécimos de 102% na receita e 95% no volume), leite em pó, bebidas, mel e plantas vivas também obtiveram incrementos relevantes.